

O GÊNERO *MICONIA* RUIZ & PAV. (MELASTOMATACEAE) NO ESTADO DE SÃO PAULO

Angela Borges Martins¹

João Semir¹

Renato Goldenberg^{1,2}

Eneida Martins^{1,2}

Recebido em 10/1/95. Aceito em 7/11/96.

RESUMO — (O Gênero *Miconia* Ruiz & Pav. (Melastomataceae) no Estado de São Paulo). Este trabalho trata das espécies de *Miconia* coletadas no Estado de São Paulo. As 53 espécies aqui relacionadas, descritas e comentadas representam, provavelmente, todos os táxons do gênero até o momento coletados neste Estado.

Palavras-chave: Melastomataceae, *Miconia*, florística, São Paulo.

ABSTRACT — (The Genus *Miconia* Ruiz & Pav. (Melastomataceae) in São Paulo State). The present paper deals with the species of *Miconia* occurring in the Brazilian State of São Paulo. The 53 species listed and described here probably represent all taxa of the genus collected in this State.

Key-words: Melastomataceae, *Miconia*, floristics, São Paulo.

Introdução

As Melastomataceae constituem uma das famílias mais importantes da flora neotropical, com 4.200 a 5.000 espécies pertencentes a 11 tribos e 185 gêneros (Renner 1993). *Miconia* é, sem dúvida, o maior gênero, com aproximadamente 1.000 espécies distribuídas ao longo da América tropical e especialmente concentradas nos Andes (Judd & Skee 1991; Wurdack & Renner 1993). No Brasil estão representadas por cerca de 250 espécies, das quais 53 foram coletadas no Estado de São Paulo. Nenhum tratamento abrangente surgiu desde a monografia familiar de Cogniaux (1891). O gênero mostra grande diversidade nos tricomas (Wurdack 1986), anteras e morfologia das sementes, podendo ser caracterizado, entre os demais da tribo Miconieae, por suas inflorescências terminais multifloras, cimosas, pétalas usualmente

¹ Depart. Botânica - IB - UNICAMP, C.P. 6109; CEP 13084-100, Campinas, SP

² Pós-Graduação, Bolsistas da CAPES

arredondadas a obtusas no ápice, dentes externos do cálice geralmente inconspícuos e folhas destituídas de formicários. Segundo Judd & Skee (1991), estas características são todas simplesiomórficas e, por isso, o gênero tem sido o repositório de espécies feneticamente primitivas e cladisticamente basais de diversas clades, cujos membros derivados são genericamente segregados. As seções tradicionalmente reconhecidas são baseadas em diversas características dos estames, como a morfologia das anteras e do conectivo, número de poros e tipo de deiscência, associados à morfologia do hipanto e cálice (Triana 1871; Cogniaux 1887/1888 e 1891; Judd 1986). Como os trabalhos recentes relativos ao gênero limitaram-se, até agora, a levantamentos florísticos (Baumgratz 1980, 1982 e 1984; Pereira 1964; Wurdack 1962, 1973 e 1980, Wurdack & Renner 1993) ou de posicionamento tribal (Judd 1986 e 1989, Judd & Skee 1991), os limites seccionais e específicos permanecem controvertidos. Embora o presente estudo seja restrito a um grupo relativamente pequeno de espécies, ficou bastante claro que novos limites seccionais e específicos deverão ser estabelecidos, quando dados adicionais provenientes de um estudo mais amplo do gênero e de suas espécies se tornarem disponíveis. Neste trabalho, estas alterações taxonômicas e nomenclaturais, reconhecidas como necessárias, não foram efetuadas.

Diante da inexistência de estudos atuais referentes ao gênero *Miconia* no Estado de São Paulo, o que tem dificultado a identificação das espécies, o objetivo deste trabalho é documentar e descrever as espécies paulistas, fornecer dados sobre a distribuição geográfica, bem como uma chave analítica para o reconhecimento das espécies.

Material e métodos

O material utilizado neste trabalho foi obtido nos herbários C, ESA, HRCB, IAC, RB, SP, SPF, UEC e FFCLRP-USP. Além disso, várias coletas e observações de campo foram realizadas em diversos municípios do Estado de São Paulo. Na relação de material examinado, apenas um espécime é citado para cada localidade; no caso de espécies pouco coletadas, todo o material existente foi relacionado. As descrições apresentadas mostram somente a variação encontrada em exemplares coletados em São Paulo, complementadas, quando necessário, com informações obtidas em materiais adicionais de outras localidades e na bibliografia. A terminologia adotada para a nervação foliar é a de Hickey (1974). Os grupos artificiais de espécies usados na chave de identificação seguem a organização utilizada por Wurdack (1973 e 1980) e Wurdack & Renner (1993). O posicionamento das espécies nas seções segue Cogniaux (1887/1888).

Descrição do Gênero

Miconia Ruiz & Pav., Fl. Peruv. Prodr.: 60. 1794, *nom. cons.*

Espécie tipo: *M. triplinervis* Ruiz & Pav., *typ. cons.*

Arbustos ou árvores com indumento variável, raramente glabros. Folhas coriáceas a membranáceas, pecioladas ou sésseis, com venação acródroma basal ou supra-basal. Inflorescências cimosas terminais ou pseudo-laterais, raramente axilares. Flores geralmente pentâmeras, raras vezes tetrâmeras ou hexâmeras; hipanto cilíndrico; cálice duplo, em geral regularmente lobado e usualmente com lacínias externas pouco conspícuas, persistente no fruto ou caduco; pétalas brancas, raramente rosadas, pequenas, arredondadas ou retusas no ápice, raramente apiculadas, glabras ou papilosas, ciliadas ou não; estames dimórficos ou isomórficos; filetes em geral glabros; anteras de forma variável, amarelas, brancas ou roxas; conectivo simples ou basalmente prolongado, muitas vezes com apêndices dorsais ou ventrais; tecas uniporosas, algumas vezes 2 ou 4 porosas ou rimosas; ovário (2-) 3 - 5 locular, semi-ífero a completamente ífero; fruto bacáceo; sementes numerosas ou apenas uma por lóculo, piramidais a ovóideas, lisas ou tuberculadas.

Chave para a identificação das espécies

1. Folhas adultas com face inferior glabra, exceto por indumento presente às vezes apenas sobre as nervuras GRUPO A
1. Folhas adultas com face inferior permanentemente recoberta por indumento b
 2. Face inferior das folhas com superfície visível, apesar da presença do indumento, quando observada em estereomicroscópio GRUPO B
 2. Face inferior das folhas com superfície não visível, completamente recoberta pelo indumento GRUPO C

GRUPO A

1. Folhas com ao menos um par de nervuras suprabasais 2
1. Folhas com todos os pares de nervuras basais 13
 2. Anteras rimosas até a base da teca 3
 2. Anteras poricidas (em *M. sellowiana* com poros muito amplos e inclinados, semelhantes a rimas, mas que atingem apenas um terço da teca) 4
 3. Cálice com lacínias externas formadas por dentículos muito reduzidos, muito menores que as lacínias internas 26. *M. hymenonervia*
 3. Cálice com lacínias externas triangulares, de tamanho semelhante ou levemente menores que as internas 43. *M. rigidiuscula*
 4. Estames com filetes esparsamente glandulosos. Cálice com verticilo externo formado por lacínias longas, subuladas 30. *M. langsdorffii*
 4. Estames com filetes eglandulosos. Cálice com o verticilo externo inconspícuo ou formado por dentículos ou lacínias curtas, triangulares, mas nunca longas e subuladas 5

5. Nós dos ramos com projeções interpeciolares, à semelhança de estípulas
 12. *M. cinnamomifolia*
5. Nós dos ramos destituídos destas projeções 6
6. Nervuras na face inferior das folhas unidas na base por membrana 7
6. Nervuras na face inferior das folhas com a base livre 9
7. Folhas com margem serreada no terço superior; ovário com ápice papiloso
 46. *M. sellowiana*
7. Folhas com margem inteira, repanda ou crenado-denticulada; ovário com
 ápice glabro 8
8. Estames sempre 10; bractéolas persistentes 36. *M. paniculata*
8. Estames 12 ou mais; bractéolas caducas 19. *M. doriana*
9. Estames dimórficos, apresentando conectivo com projeção basal am-
 pla, contínua da região ventral à dorsal em pelo menos um dos ver-
 ticilos 9. *M. chamissois*
9. Estames iguais ou dimórficos, com conectivo ventralmente bilobado ou
 com projeção dorsal em forma de cálcio 10
10. Inflorescências terminais e laterais, com no máximo 4cm de com-
 primento 51. *M. tristis*
10. Inflorescências sempre terminais, excedendo 4cm de com-
 primento 11
11. Folhas com margem repanda e ciliolada 8. *M. centrodesma*
11. Folhas com margem inteira, revoluta ondulada ou até repanda-
 denticulada, nunca ciliolada 12
12. Lâminas 9-20cm de comprimento, base atenuada e longa-
 mente decurrente, pecíolo alado; ovário curtamente glan-
 dulososo no ápice 40. *M. prasina*
12. Lâminas 2,5-10cm de comprimento, base subcordada,
 arredondada até estreitamente atenuada, pecíolos não
 alados; ovário glabro 33. *M. ligustroides*
13. Anteras rimosas até a base da teca
 43. *M. rigidiuscula*
13. Anteras poricidas (em *M. latecrenata* com poros
 muito amplos e inclinados, semelhantes a rimas, mas
 que atingem apenas a metade da teca) 14
14. Anteras com 4 poros 50. *M. theaezans*
14. Anteras com 1 ou 2 poros 15
15. Tecas com 4-7mm de comprimento 16
15. Tecas com 1-3mm de comprimento 17
16. Cálice com lacínias externas longas, su-
 buladas, maiores que as internas
 30. *M. langsdorffii*
16. Cálice com lacínias externas triangula-
 res, iguais ou menores que as internas ...
 29. *M. jucunda*

17. Anteras com poros muito amplos e inclinados, que podem ser interpretados como rimas, mas atingindo metade da teca 31. *M. latecrenata*
17. Anteras com poros não muito amplos e inclinados, semelhantes a rimas 18
18. Cálice com verticilo interno formado por lacínias bem definidas, com lobos arredondados ou triangulares 19
18. Cálice truncado, sem lobos distintos 23
19. Inflorescências terminais e laterais 51. *M. tristis*
19. Inflorescências sempre terminais 20
20. Ovário com o ápice levemente estrelado-furfuráceo; tecas ca. 1,5mm, conectivo giboso e calcarado no dorso, ventralmente prolongado abaixo das tecas 38. *M. petropolitana*
20. Ovário com ápice glabro; tecas ca. 2,5mm ou menos, neste caso com conectivos nunca gibosos, com projeções arredondadas, dorsais, na sua base, ou com um pequeno calcar dorsal e duas aurículas ventrais 21
21. Hipanto, eixos das inflorescências e ramos novos densamente estrelado-furfuráceos; pedicelos e nós das inflorescências com tufos de tricomas dendríticos de ramos curtos, ou simples
..... 7. *M. cecidophora*
21. Hipanto, eixos das inflorescências e ramos novos glabros ou recobertos por indumento estrelado furfuráceo; pedicelos e nós das inflorescências sem tufos de tricomas dendríticos 22
22. Cálice com lacínias internas cilioladas; pétalas com ápice esparsamente ciliado-glanduloso 35. *M. minutiflora*
22. Cálice com lacínias não cilioladas; pétalas glabras
..... 33. *M. ligustroides*
23. Hipanto glabro; ovário com ápice glabro .. 13. *M. collatata*
23. Hipanto densa a moderadamente recoberto por tricomas estrelados, ovário com ápice esparsamente glanduloso 5. *M. calvescens*

GRUPO B

1. Folhas com ao menos um par de nervuras suprabasais 2
1. Folhas com todos os pares de nervuras basais 11
2. Anteras rimosas totalmente ou quase até a base 3
2. Anteras poricidas 4
3. Folhas com face inferior apresentando tricomas hispídeos, mesclados com tricomas estrelado-furfuráceos esparsos, principalmente sobre as nervuras 23. *M. hispida*
3. Folhas com face inferior apresentando tricomas estrelados a estipitados, nunca hispídeos 52. *M. urophylla*
4. Folhas com face inferior apresentando tricomas simples (setulosos, seríceos ou lanoso-vilosos), mesclados ou não com tricomas estrelados 5

4. Folhas com face inferior apresentando indumento exclusivamente estrelado ou lepidoto 6
5. Hipanto e nervuras na face inferior das folhas revestidos por indumento estrelado-furfuráceo, ocráceo a ferrugíneo, mesclado com tricomas setulosos a hispídeos 27. *M. ibaguensis*
5. Hipanto e nervuras na face inferior das folhas lanoso-vilosos, indumento nunca mesclado com tricomas estrelados 41. *M. pseudonervosa*
6. Nervuras na face inferior das folhas unidas na base por membrana 7
6. Nervuras na face inferior das folhas com a base livre 9
 7. Estames sempre 10; bractéolas persistentes 36. *M. paniculata*
 7. Estames 12 ou mais; bractéolas caducas 19. *M. doriana*
 8. Cálice com lacínias externas longas, triangulares 42. *M. racemifera*
 8. Cálice com lacínias externas muito curtas, formando denticúlos pouco conspícuos 9
 9. Flores dispostas em panículas 20. *M. elegans*
 9. Flores congestas, formando glomérulos que se dispõem ao longo ou nas extremidades dos ramos secundários das inflorescências 10
 10. Folhas oblanceoladas a obovadas, com base longamente decurrente; inflorescências com todos os ramos secundários curtos (até 2,5cm) 17. *M. discolor*
 10. Folhas oblongas a elípticas, com base atenuada; inflorescências com ramos secundários basais longos (3,5-12cm) 45. *M. saldanhaei*
 11. Flores dispostas em panículas com ramificações escorpióides ou não 12
 11. Flores congestas, formando séries de glomérulos ao longo dos ramos secundários ou glomérulos isolados nos ápices dos ramos secundários das inflorescências 20
 12. Inflorescências com ramificações escorpióides 13
 12. Inflorescências com ramificações não escorpióides 14
 13. Face inferior das folhas com indumento dendrítico-estrelado 53. *M. valtherii*
 13. Face inferior das folhas com indumento lepidoto-estrelado 32. *M. lepidota*
 14. Anteras rimosas até a base da teca 49. *M. tentaculifera*
 14. Anteras poricidas (em *M. latecrenata* com poros muito amplos e inclinados, semelhantes a rimas, mas que atingem apenas a metade da teca) 15

15. Anteras com poros muito amplos e inclinados, que podem ser interpretados como rimas, mas atingindo metade da teca 31. *M. latecrenata*
15. Anteras com poros não muito amplos e inclinados, semelhantes a rimas 16
16. Estames com tecas curtas (ca. 1mm), biporosas 28. *M. inconspicua*
16. Estames com tecas longas (2mm ou mais), uniporosas 17
17. Tecas com 5,5-7mm de comprimento 29. *M. jucunda*
17. Tecas com no máximo 3mm de comprimento 18
18. Lâminas 10-24cm de comprimento; pedicelos e nós dos ramos das inflorescências com tufo de tricomas dentríticos, de ramos curtos ou simples 7. *M. cecidophora*
18. Lâminas 4-14cm de comprimento; indumento acima descrito ausente 19
19. Folhas com base arredondada e ápice agudo a curtamente acuminado; face inferior com indumento ferrugíneo, estrelado-estipitado 44. *M. rubiginosa*
19. Folhas com base atenuada e ápice acuminado a caudado; face inferior com indumento canescente a ocráceo, estrelado-furfuráceo 16. *M. depauperata*
20. Cálice com verticilo externo formado por lacínias mais compridas que as do verticilo interno 42. *M. racemifera*
20. Cálice com verticilo externo formado por dentículos mais curtos que as lacínias internas 21
21. Ovário com indumento no ápice 45. *M. saldanhaei*
21. Ovário com ápice glabro 22
22. Flores tetrâmeras, estames com conectivo inapendiculado 6. *M. castanaeflora*
22. Flores pentâmeras, estames com conectivo curtamente calcarado no dorso e com aurículas ventrais curtas 39. *M. pohliana*

GRUPO C

1. Folhas com ao menos um par de nervuras suprabasais 2
1. Folhas com todos os pares de nervuras basais 11
2. Estames com conectivo ampla e basalmente expandido no dorso e ventralmente projetado em aurículas arredondadas, contínuo da região ventral à dorsal 1. *M. albicans*
2. Estames com conectivo inapendiculado, ou com projeção dorsal em forma de calcar, podendo apresentar aurículas ventrais, mas sem formar uma projeção ampla, contínua da região ventral à dorsal 3
3. Flores dispostas em panículas, com ramificações não escorpióides 4
3. Flores congestionadas, dispostas em cimas escorpióides muito curtas ou em glomérulos ao longo ou na extremidade dos ramos secundários das inflorescências 5

4. Lâminas 13-23x6-9,5cm; estames roxos, tecas ca. 7mm 24. *M. holosericea*
4. Lâminas 4-13x1-4cm; estames brancos, tecas ca. 1,5mm 15. *M. cubatanensis*
5. Ovário com ápice glabro 6
5. Ovário com ápice recoberto por indumento 9
6. Folhas com base arredondada a subcordada 4. *M. cabussu*
6. Folhas com base aguda, atenuada até decurrente 7
7. Inflorescências com todos os ramos secundários curtos (até 2,5cm), geralmente apresentando apenas um glomérulo na sua extremidade 17. *M. discolor*
7. Inflorescências com ramos secundários basais longos (3,5-15cm), ao longo dos quais se dispõem séries de glomérulos ou ramos terciários, com 1-3 glomérulos 8
8. Folhas subsésseis, com base longamente atenuada e decurrente 2. *M. brunnea*
8. Folhas distintamente pecioladas, com base atenuada a levemente decurrente 10. *M. chartacea*
9. Estames biporosos, os ante-pétalos com conectivo calcarado no dorso 25. *M. hyemalis*
9. Estames uniporosos, com conectivo inapendiculado ou com dois lobos curtos, ventrais 10
10. Folhas com base atenuada a decurrente; flores pentâmeras... 3. *M. budlejoides*
10. Folhas com base arredondada; flores tetrâmeras 37. *M. pepericarpa*
11. Flores dispostas em panículas, com ramificações não escorpióides 12
11. Flores dispostas de forma congesta ao longo ou na extremidade dos ramos secundários das inflorescências, ou ainda em panículas com ramificações escorpióides 16
12. Anteras com tecas longas (5-8mm) 13
12. Anteras com tecas pequenas (1-2mm) 15
13. Anteras com tecas amarelas 18. *M. dodecandra*
13. Anteras com tecas roxas ou purpúreas 14
14. Folhas com margem serrulada e base cordada 47. *M. serrulata*
14. Folhas com margem sinuosa e base arredondada 24. *M. holosericea*
15. Estames uniporosos; conectivo ventralmente inapendiculado 15. *M. cubatanensis*
15. Estames biporosos; conectivo ventralmente com duas aurículas curtas ou largas 28. *M. inconspicua*

16. Folhas com margem denteada 17
16. Folhas com margem lisa, ondulada, crenulada, levemente denticulada ou inconspicuamente serreada, mas neste caso ciliada 18
17. Inflorescências com 3-6cm de comprimento; estames biporosos 25. *M. hyemalis*
17. Inflorescências com 6-14cm de comprimento; estames uniporosos 11. *M. cinerascens*
18. Folhas ovais, oblongas, largamente elípticas até suborbiculares, com margem serreada e ciliada 34. *M. macrothyrsa*
18. Folhas elípticas, oblongas, obovadas ou lanceoladas, com margem inteira, crenulada ou levemente denticulada, mas nunca ciliada 19
19. Ovário com indumento no ápice 37. *M. pepericarpa*
19. Ovário com ápice glabro 20
20. Panículas de glomérulos; flores tetrâmeras 21
20. Panículas escorpióides; flores pentâmeras 22
21. Folhas membranáceas a cartáceas; cálice com lacínias internas triangulares agudas e verticilo externo, constituído por pequenos denticulos 6. *M. castaneaeflora*
21. Folhas coriáceas; cálice com lacínias internas repandas a arredondadas e verticilo externo formado por lacínias triangulares, curtas 14. *M. corallina*
22. Árvores 8-15m de altura, ocorrendo em florestas 32. *M. lepidota*
22. Arbustos até 2,5m de altura, ocorrendo em cerrado 23
23. Pétalas com margem ciliada 24
23. Pétalas com margem não ciliada 25
24. Folhas sésseis a subsésseis, com base arredondada a cordada, ápice arredondado a agudo, nunca acuminado 21. *M. fallax*
24. Folhas distintamente pecioladas (0,5-2,5cm), com base obtusa e ápice arredondado a curtamente acuminado 48. *M. stenostachya*
25. Ramos grossos, com inflorescências muito alongadas 22. *M. ferruginata*
25. Ramos não engrossados, com inflorescências piramidais ou cilíndricas 1. *M. albicans*

Descrições das espécies

1. *Miconia albicans* (Sw.) Triana, Trans. Linn. Soc. Bot. 28: 116. 1871. *Melastoma albicans* Sw. Prodr. 70. 1788. Seção *Miconia-Seriatiflorae*. Fig. 1a

Arbustos até 2,5m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, brácteas, hipanto e cálice densamente revestidos por indumento tomentoso, canescente ou ferrugíneo. Folhas com pecíolos 0,5-2cm; lâmina 5-15x2,5-6cm, coriácea, elíptica, oblonga ou obovada, base arredondada a subcordada, ápice obtuso, agudo até curtamente acuminado, margem levemente ondulado-crenulada, nervuras acródomas basais ou ocasionalmente suprabasais; face superior das folhas jovens densamente tomentosa, posteriormente glabra, face inferior densamente tomentosa. Panículas escorpióides, ca. 15cm, curtas. Flores pentâmeras; hipanto 2,5mm; cálice persistente, com lacínias internas e externas fundidas, largamente triangulares; pétalas brancas. Estames dimórficos, brancos; tecas ca. 3mm, uniporosas; conectivo bastante espessado no dorso, nos estames ante-sépalos muito prolongado abaixo das tecas, ampla e basalmente expandido no dorso e ventralmente projetado em aurículas largas, contínuo da região ventral à dorsal, nos ante-pétalos bastante prolongado em calcar dorsal alargado e ventralmente projetado em aurículas arredondadas. Ovário 3-locular, glabro; estilete abruptamente alargado no ápice. Baga verde-jade quando madura; sementes numerosas, pequenas, ca. 10 por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre desde o sul do México e Antilhas até o Paraguai. No Brasil distribui-se por quase todos os Estados, de Roraima e Amazonas até o Paraná. Esta espécie é característica de cerrados e savanas, mas também é encontrada em vegetação litorânea.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Águas de Santa Bárbara, 14/VIII/1989, *Meira Neto 423* (UEC); Angatuba, 19/XI/1983, *Ratter & Argent 4900* (UEC); Anhembi, 25/V/1979, *Assumpção 7542* (UEC); Avaré, 03/IX/1984, *Pirani et al. 892* (UEC); Bauru, 07/VII/1994, *Pirani 3294 et al.* (UEC); Botucatu, 10/X/1985, *Amaral Jr. et al. 26* (UEC); Cajuru, 24/IX/1989, *Sciamarelli & Nunes 281* (UEC); Campinas, 02/X/1969, *Souza s.n.* (IAC 2711); Casa Branca, 15/IX/1969, *Souza, s.n.* (IAC 22364); Heitor Legré, 19/IX/1938, *Gehrt s.n.* (SP 3518); Corumbataí, 10/IX/1982, *Campos s.n.* (UEC 65132); Itirapina, 03/X/1983, *César 3472* (UEC); Itu, 13/VII/1987, *Souza & Brites 25352* (UEC); Lençóis Paulista, 12/VI/1995, *Tamashiro 1059 et al.* (UEC); Miguel Calmon, 22/IX/1919, *Gehrt s.n.* (SP 3637); Moji Guaçu, 07/VII/1980, *Mantovani 924* (UEC); Mogi Mirim, XI/1978, *Toledo Filho 10703* (UEC); Pedregulho, 26/VIII/1981, *Marcondes-Ferreira et al. 381* (FFCLRP-USP); São Carlos, 30/IV/1980, *Semir et al. 11538* (UEC); São José do Rio Preto, 29/IX/1938, *Rombouts s.n.* (IAC 2711); São Paulo, 11/X/1946, *Hoehne s.n.* (UEC 65130); São Simão, 29/XI/1960, *Mattos 8625* (SP); Ubatuba, 16/VI/1985, *Yamamoto et al. 17640* (UEC).

Miconia albicans distingue-se de *M. fallax* DC. e *M. stenostachya* Schrank & Mart. ex DC. por apresentar indumento tomentoso na face superior das folhas jovens, pelos frutos verde-jade quando maduros, estiletos abruptamente alargados e estames brancos e desiguais nos dois ciclos. Em *M. fallax* e *M. stenostachya* os frutos maduros

são atropurpúreos, o estilete é levemente alargado no ápice, as anteras amarelas sem conectivo prolongado e as pétalas apresentam margem ciliado-glandulosa. Os materiais citados por Hoehne (1922) como *M. argyrophylla* DC. - Gehrt s.n. (SP 3637 e 3618) - pertencem a *M. albicans*.

2. *Miconia brunnea* Mart. ex DC., Prodr. 3: 184. 1828. Seção *Glossocentrum*.

Árvores até 10m. Ramos achatados, decussados, densamente recobertos nas partes jovens por indumento dendrítico ou estrelado, ocráceo a ferrugíneo, assim como os pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice. Folhas subsésseis; lâmina 30-40x14-19cm, cartácea, elíptico-oblonga a oboval, base longamente atenuada a decurrente, ápice obtuso, margem inteira, nervuras acródomas suprabasais, acrescidas por um par marginal basal e decurrente; face superior das folhas jovens com tricomas estrelados, depois glabra, à exceção das nervuras, face inferior densamente recoberta por indumento estrelado ou dendrítico ocráceo a ferrugíneo. Panículas de glomérulos, até 30cm; ramos secundários basais longos (10-15cm). Flores pentâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice caduco, com verticilo interno sem lobos distintos, externo formado por dentículos muito reduzidos; pétalas brancas. Estames subisomórficos; tecas ca. 2mm, uniporosas; conectivo pouco prolongado abaixo das tecas, bastante espessado no dorso, estames ante-sépalos dorsalmente bituberculados ou com cálcar arredondado curto, estames ante-pétalos inapendiculados. Ovário 2-3 locular, glabro; estilete filiforme. Baga com (1-)2-3 sementes grandes.

Distribuição e habitat: Ocorre em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, em formações florestais de altitudes elevadas.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Loreto, XII/1915, *Vecchi 215* (RB) ou *Navarro de Andrade 6556* (Ver Hoehne 1922); Paranapiacaba, 25/X/1960, *Handro 963* (SP); Quêluz, 07/IV/1995, *Goldenberg & Belinello 77* (UEC); São José dos Campos, I/1986, *Silva 1373 & Capellari Jr. sn.* (UEC); São Paulo, VI/1980, *Chiea et al. 120* (SP).

3. *Miconia budlejoides* Triana, Trans. Linn. Soc. Bot. 28: 118. 1871. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos a árvores 2-5m. Ramos, pecíolos, hipanto e cálice recobertos por indumento lepidoto; eixos das inflorescências com indumento entremeado por tricomas dendríticos. Folhas com pecíolo 1-2,5cm; lâmina 9-24x2-8,5cm, cartácea, elíptica a oblongo-elíptica ou oval-lanceolada, base atenuada a decurrente, ápice agudo a acuminado, margem repanda, nervuras acródomas suprabasais, acrescidas por um par marginal, basal; face superior das folhas jovens com tricomas lepidotos e curtamente estrelados, depois glabra, face inferior densamente recoberta por tricomas lepidotos e curtamente estrelados. Panículas de glomérulos, 5-10cm. Flores pentâmeras; hipanto 2mm; cálice

caduco, com lacínias internas repandas; externas constituídas por denticulos; pétalas brancas. Estames isomórficos, amarelos; tecas 2mm, uniporosas; conectivo curtamente alargado na base, ventralmente com dois lobos muito curtos. Ovário 2-3 locular, ápice piloso; estilete abruptamente alargado no ápice. Baga com 2 sementes por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre no Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina, no subosque e clareiras de formações florestais.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Jundiá, 08/X/1976, *Leitão Filho et al.* 3208 (UEC); Queluz, 07/IV/1995, *Goldenberg 81 & Belinello* (UEC); Rio Claro, 31/V/1978, *Pagano 24* (UEC); São José dos Campos, 19/XI/1986, *Silva 1945 & Capellari Jr.* (UEC); São Paulo, 21/III/1976, *Davidse & D'Arcy 10450* (SP).

4. *Miconia cabussu* Hoehne, *Ostenia*. 299. 1933. (= *Miconia cabuçu* Hoehne). Seção *Glossocentrum*.

Árvores 5-12m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice densamente recobertos por indumento estrelado-lepidoto. Folhas com pecíolo 2,5-7cm; lâmina 11-29x7-19cm, cartácea, oval a elíptica, base arredondada a subcordada, ápice obtuso ou agudo até acuminado, margem levemente revoluta, nervuras acródomas suprabasais; face superior das folhas jovens com tricomas estrelado-lepidotos, depois glabra, face inferior densamente recoberta por indumento estrelado-lepidoto. Panículas de glomérulos, 15-25cm. Flores pentâmeras ou hexâmeras; hipanto 3-4mm; cálice com lacínias externas truncadas a repandas, internas inconspícuas; pétalas brancas. Estames dimórficos, amarelos; tecas 3-4mm, levemente corrugadas, uniporosas; conectivo dos estames ante-pétalos espessado e basalmente calçado no dorso, ventralmente projetado em aurículas diminutas, dos ante-sépalos tuberculados no dorso e ventralmente bilobulados. Ovário 3-locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga ca. 3 sementes por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre na mata atlântica em São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Guarujá, 05/XI/1986, *Leitão Filho et al.* 18760 (UEC); São Miguel Arcanjo, 08/X/1990, *Moraes 270* (UEC); São Paulo, 25/IX/1945, *Hoehne s.n.* (SPF 11551); 1915, *Navarro de Andrade 54* (RB); Ubatuba, 12/XI/1993, *Queiroz et al.* 30137 (UEC).

De acordo com o artigo 60.4 do ICBN, letras estranhas ao latim clássico devem ser transcritas. Por este motivo, o "ç" utilizado pelo autor da espécie deve ser alterado para "ss". O material citado por Hoehne (1922) como *M. organensis* Gardn. - *Navarro de Andrade 54* - pertence a *M. cabussu*.

5. *Miconia calvescens* Schrank & Mart. ex DC., Prodr. 3: 185. 1828. Seção *Miconia-Paniculares*. Fig. 1g

Arbustos ou árvores até 10m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice densa a esparsamente revestidos por indumento estrelado curto, canescente e caduco, às vezes mesclado com tricomas longos, plumosos e esparsos. Folhas com pecíolo 2-4,5cm; lâmina 11-24x6-12cm, cartácea, elíptica a oval elíptica, base obtusa a arredondada, ápice agudo-acuminado, margem às vezes repanda, nervuras acródomas basais; face superior glabra, inferior das folhas jovens esparsamente revestida por tricomas estrelados, depois glabras, à exceção das nervuras. Panículas até 20cm. Flores pentâmeras; hipanto ca. 3mm; cálice persistente, com verticilos interno e externo fundidos, sem lobos distintos; pétalas brancas. Estames isomórficos, brancos; tecas ca. 2mm, uniporosas; conectivo pouco prolongado abaixo das tecas, dorsalmente espessado e ventralmente biauricularado, com alguns tricomas glandulares nas aurículas. Ovário 3-locular, esparsamente glanduloso no ápice; estilete abruptamente alargado no ápice. Baga parda; sementes pequenas e numerosas por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre no Peru e Brasil, nos Estados do Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Coletada em vegetação secundária, em locais úmidos.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Águas da Prata, 23/III/1994, *Martins et al.* 31397 (UEC); Águas de Lindóia, 09/V/1995, *Tamashiro 1036 et al.* (UEC); Cajuru, VI/1985, *Bernacci 25* (UEC); Campinas, s.d., *Goldenberg 48* (UEC); Ipeúna, s.d., *Rodrigues & Zandoval s.n.* (ESA 6538); Itirapina, 28/V/1993, *Goldenberg 28489* (UEC); Tanabi, 30/VI/1994, *Tamashiro et al 308* (UEC); Ubatuba, VI/1989, *Kirizawa & Correa 2152* (SP).

Foram observadas diferenças morfológicas entre os indivíduos desta espécie coletados no litoral e aqueles do planalto. As plantas do litoral apresentam folhas discoloradas, com base mais ampla. É possível que constituam táxons distintos.

6. *Miconia castaneaeiflora* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot., ser. 3, 16: 132. 1851. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos ca. 2m a árvores 10m. Ramos jovens, pecíolos, eixos das inflorescências densamente hirtelo-tomentosos. Folhas com pecíolo 2-6mm; lâmina 4-20x4-14cm, membranácea a cartácea, oval, base arredondada a subcordada, ápice agudo e curtamente acuminado, margem levemente denticulada, nervuras acródomas basais; face superior com tricomas estrelado-dendríticos apenas sobre as nervuras, face inferior moderada a densamente hirtelo-tomentosa. Panículas espiciformes de glomérulos, ca. 12cm. Flores tetrâmeras; hipanto ca. 1mm; cálice caduco, com lacínias internas triangulares agudas, externas formadas por denticulos, inconspícuos; pétala branca.

Estames isomórficos, brancos; tecas ca. 1 mm, uniporosas; conectivo inapendiculado. Ovário 1-3 locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga amarela; semente 1 por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre em Minas Gerais e São Paulo, em formações florestais de altitudes elevadas.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Campos do Jordão, 24/IV/1988, *Rubim 605* (UEC); Joanópolis, 14/10/1994, *Arbocz 922* (UEC); São Paulo, 15/XI/1980, *Rosa & Pires 3063* (SP); 30/XI/1944, *Hoehne s.n.* (SPF 11442).

7. *Miconia cecidophora* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot., ser. 3, 16: 166. 1850. Seção *Miconia-Paniculares*. Fig. 1h

Arvoretas 3-6m. Ramos jovens, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice recobertos por indumento denso-estrelado a furfuráceo, canescente, posteriormente glabros; pedicelos e nós dos eixos das inflorescências com tufo de tricomas dendríticos de ramos curtos ou simples. Folhas com pecíolo ca. 1,5cm; lâmina 10-24x3-7,5cm, membranácea, oblongo-lanceolada, base cuneada a atenuada e levemente decurrente, ápice acuminado a caudado, margem repanda a inteira, nervuras acródomas basais; face superior papilosa e glabra, inferior esparsamente revestida por tricomas estrelados ou glabra, com tricomas apenas sobre as nervuras. Panículas até 9cm, terminais. Flores pentâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice caduco, com lacínias internas obtusas, externas triangulares mais curtas; pétalas brancas. Estames subisomórficos, amarelos; tecas 2-3mm, uniporosas; conectivo bastante espessado no dorso, prolongado abaixo das tecas, nos estames ante-pétalos projetado em calcar dorsal e aurículas ventrais pouco conspícuas, nos ante-sépalos com expansão dorsal ampla e apêndices ventrais inconspícuos. Ovário 3-locular, glabro; estilete abruptamente alargado no ápice. Baga com 6-7 sementes por lóculo.

Distribuição e habitat: Encontrada até o momento em formações florestais na Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Porto Ferreira, VIII/1978, *Bertoni 20376* (UEC); Santa Rita do Passa Quatro, XI/1978, *Martins 10059* (UEC); Teodoro Sampaio, 20/II/1986, *Martuscelli 208* (SP).

Possui características vegetativas e distribuição no Estado semelhantes às de *M. collatata* Wurdack, da qual difere pela morfologia do cálice e estames e pelo número de sementes por fruto.

8. *Miconia centrodesma* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot., ser. 3, 16: 164. 1851. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos 1,5-2,5m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice esparsissimamente recobertos por indumento estrelado-furfuráceo caduco. Folhas com pecíolo 1-2,5cm; lâmina 9-23x5-9cm, membranácea, elíptica, base atenuada a levemente decurrente, ápice agudo a curtamente acuminado, margem repanda e ciliolada, nervuras acródomas suprabasais; face superior glabra, inferior com tricomas estrelados esparsos apenas sobre as nervuras. Panículas tirsóideas, 5-15cm, terminais. Flores pentâmeras; hipanto ca. 1,5mm; cálice persistente, com lacínias internas membranáceas, lobadas, externas em dentículos setulosos; pétalas brancas. Estames isomórficos, amarelos; tecas 1,2-1,8mm, uniporosas; conectivo prolongado dorsalmente em calcar basal. Ovário 3-4 locular, inconspicuamente furfuráceo no ápice. Baga vinosa, sementes pequenas e numerosas.

Distribuição e habitat: Ocorre desde a Costa Rica até a Bolívia e leste do Brasil, na Bahia. Sua ocorrência no Estado de São Paulo foi registrada por duas coletas relativamente recentes. Esta disjunção provavelmente pode ser explicada por falta de coletas nas regiões intermediárias.

Material examinado: Brasil, São Paulo: Ubatuba: 17/IV/1979, *Jouvin 483* (SP); 30/II/1980, *Shepherd et al. 10973* (UEC).

Os exemplares coletados em São Paulo apresentam apenas frutos, portanto as características florais mencionadas estão de acordo com Cogniaux (1887/1888) e Wurdack (1973).

9. *Miconia chamissois* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot., ser. 3, 16: 179. 1851. Seção *Miconia-Paniculares*. Fig.1i

Arbustos até 3m, glabros. Folhas com pecíolo 1-2,5cm; lâmina 17-23x5-10cm, coriácea, oval-elíptica, base levemente atenuada a aguda ou arredondada, ápice acuminado, margem inteira, nervuras acródomas suprabasais, assimétricas; ambas as faces glabras. Panículas até 20cm. Flores pentâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice persistente, com lacínias externas e internas fundidas, truncadas; pétalas brancas. Estames dimórficos, brancos; tecas ca. 2mm, uniporosas; conectivo bastante espessado no dorso, nos estames ante-sépalos com projeção basal ampla, contínua da região ventral à dorsal, nos ante-pétalos curtamente prolongado e calcarado no dorso, ambos com aurículas ventrais reduzidas. Ovário 3-5 locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga ca. 30 sementes.

Distribuição e habitat: Ocorre na Guiana Francesa, Bolívia e Brasil, nos Estados do Ceará, Piauí, Paraíba, Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Em São Paulo ocorre principalmente em locais alagados, em áreas de domínio de vegetação de cerrado.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Águas de Santa Bárbara, IV/1990, *Meira Neto 560* (UEC); Agudos, 25/V/1994, *Tamashiro 116 et al.* (UEC); Araraquara, 29/XI/1951, *Hoehne, s.n.* (UEC 65125); Campinas, VIII/1983, *Baldassari & Monteiro Filho 15113* (UEC); Cubatão, II/1988, *Leitão Filho et al. 20792* (UEC); Ilha Solteira, VII/1979, *Bianco 10267* (UEC); Itapetininga, VII/1977, *Gianotti 5514* (UEC); Itirapina, 10/VIII/1992, *Goldenberg 28484* (UEC) Jundiá, 25/VIII/1968, *Aranha 1* (IAC); Lençóis Paulista, *Tamashiro 1091 et al.* (UEC); Limeira, 12/VIII/1948, *Hoehne s.n.* (UEC 65124); Moji Guaçu, VI/1976, *Leitão Filho et al. 2166* (UEC); Santa Maria da Serra, XI/1992, *Peressim s.n.* (UEC 61338); São Simão, s.d., *Lima 6267* (IAC).

Comentários em *M. prasina* (Sw.) DC.

10. *Miconia chartacea* Triana, Trans. Linn. Soc. Bot. 28: 119. 1871. Seção *Glossocentrum*.

Arvoretas 3-4m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice recobertos por indumento denso-estrelado a sublepidoto ocráceo a canescente, entremeado por alguns tricomas dendríticos, ferrugíneos. Folhas com pecíolo 1,5-4cm; lâmina 8-27x3-10,5cm, cartácea, elíptica a oblonga ou lanceolada, base atenuada a levemente decurrente, às vezes arredondada, ápice agudo a acuminado, margem inteira sinuosa, nervuras acródomas suprabasais; face superior das folhas jovens furfurácea, depois glabra, à exceção da nervura principal, face inferior densamente recoberta por indumento estrelado a sublepidoto ocráceo a canescente. Panículas de glomérulos, 9-22cm; ramos secundários basais longos (3,5-12cm). Flores pentâmeras; hipanto 2-2,5mm; cálice caduco, lacínias internas triangulares, externas formadas por dentículos agudos; pétalas brancas, cuculadas. Estames subsomórficos, brancos; tecas ca. 2mm, uniporosas; conectivo pouco prolongado abaixo das tecas, espessado no dorso, nos estames ante-sépalos dorsalmente bituberculado ou com calcar arredondado, nos ante-pétalos inapendiculado. Ovário 2-3 locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga atropurpúrea; sementes grandes, 1-2(-3) por fruto.

Distribuição e habitat: Ocorre na Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. Em São Paulo é encontrada em cerrados e formações florestais.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Cajuru, s.d., *Luederwaldt & Schwebel 2172* (RB); Corumbataí, 10/XII/1983, *Campos 123* (UEC); Itirapina, XI/1983, *Cesar 373* (UEC); São Bernardo do Campo, 15/V/1957, *Kuhlmann 4086* (SP); Ubatuba, 05/XII/1978, *Silva 9164* (UEC); 12/XI/1993, *Queiroz et al. 30138* (UEC).

Miconia chartacea é próxima de *M. brunnea*, porém nesta última as folhas são maiores, com base totalmente decurrente no pecíolo e as nervuras divergem a uma distância de cerca de 7cm acima da base; em *M. chartacea* esta distância não ultrapassa 1,5cm. Os exemplares provenientes de Ubatuba apresentam diferenças em relação aos demais, possuindo folhas oblongas estreitas, com indumento ferrugíneo, nervuras transversais menos salientes na face inferior e inflorescências mais curtas. O material citado por Hoehne (1922) como *M. wildenowii* Klotsch - Luederwaldt & Schebel 2172 - pertence a *M. chartacea*.

11. *Miconia cinerascens* Miq., Linnaea 22: 543. 1849. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos a arvoretas 2-4m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice densamente recobertos por tricomas estrelado-furfuráceos, adpressos e canescentes. Folhas com pecíolo 1,5-2,5mm; lâmina 6-13x2-5cm, cartácea a subcoriácea, elíptico-lanceolada e estreitamente obovada, base arredondada a atenuada, ápice agudo a acuminado, margem denteada exceto na base, nervuras acródomas basais; face superior das folhas jovens estrelado-furfurácea, depois glabra, face inferior densamente recoberta por tricomas estrelado-furfuráceos. Panículas de glomérulos, 6-14cm. Flores pentâmeras ou hexâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice caduco, com lacínias internas membranáceas, repandas, externas triangulares tuberculadas; pétalas brancas. Estames subisomórficos, brancos; tecas ca. 2mm, uniporosas; conectivo espessado no dorso, nos estames ante-pétalos prolongado e curtamente calcarado na base, nos ante-sépalos com apêndice clavado e glândulas sésseis. Ovário 3-4 locular, esparsamente piloso no ápice; estilete filiforme. Baga sulcada, alaranjada; 2 sementes por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e parte da Argentina. Em São Paulo é encontrada em diversas formações florestais.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Assis, 16/XI/1992, Durigan s.n. (UEC 71394); Campos do Jordão, 26/V/1990, Pirani 2593 & Freire-Fierro (SPF); Juquiá, 25/VI/1941, Kuhlmann & Kuehn s.n. (SP 45758); Moji Guaçu, 06/X/1982, Martins 14319 (UEC); Praia Grande, 16/V/1992, Kawall 162 (SP); São Bento do Sapucaí, 17/VIII/1994, Tamashiro 532 et al. (UEC); São Paulo, X/1940, Hoehne s.n. (SPF 10652); Sete Barras, 13/II/1995, Leitão Filho et al. 33332 (UEC).

Alguns exemplares de *Miconia cinerascens* depositados em herbários paulistas estavam identificados como *M. paulensis* Naudin. O exame destes materiais não revelou a presença de ovário ínfero ou folhas lanceoladas de margem inteira, características consideradas diagnósticas para *M. paulensis*, segundo Cogniaux (1887/1888); tratamos estes exemplares como pertencentes a *M. cinerascens*, como sugere Wurdack (1962).

12. *Miconia cinnamomifolia* (DC.) Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot., ser. 3, 16: 68. 1851; *Cremanium cinnamomifolium* DC., Prodr. 3: 194. 1828; *Miconia candolleana* Triana, Trans. Linn. Soc. Bot. 28: 117, 1871, non *M. candolleana* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot., ser. 3, 16: 244. 1851. Seção *Glossocentrum*.

Árvores 8-12(-20)m. Ápices dos ramos e folhas jovens recobertos por indumento estrelado-furfuráceo a sublepidoto, posteriormente totalmente glabros, exceto na região dos nós. Folhas com pecíolo 1-2,5cm, com pseudo-estípulas interpeciolares; lâmina 5-12x2-4,5cm, coriácea, oval a elíptica, base aguda levemente decurrente, ápice agudo curtamente acuminado, margem levemente revoluta e espessada, nervuras acródomas suprabasais; ambas as faces glabras nas folhas maduras. Panículas densas, até 10cm. Flores pentâmeras; hipanto ca. 1,5mm; cálice caduco, lacínias internas arredondadas, externas triangulares muito reduzidas; pétalas brancas. Estames subisomórficos, brancos; tecas 1,5 - 2mm, uniporosas; conectivo dos estames ante-sépalos basalmente alargado e bilobado no dorso, dos ante-pétalos curtamente calcarados no dorso e ventralmente biauriculados. Ovário 3-locular, glabro; estilete abruptamente alargado no ápice. Baga atro-violácea; ca. 10 sementes por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre desde a Bahia até Santa Catarina. Em São Paulo ocorre em diversas formações florestais.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Atibaia, 15/VIII/1987, *Bernacci et al.* 21255 (UEC); Cananéia, Ilha do Cardoso, IX/1976, *Davis et al.* D. 60605 (UEC); Cruzeiro, 05/IX/1995, *Goldenberg 64 & Koch* (UEC); Jundiá, 14/XII/1984, *Morellato-Fonzar & Rodrigues* 17792 (UEC); Guarujá, 05/XI/1986, *Leitão Filho et al.* 18751 (UEC); Pariquera-Açu, 12/II/1995, *Sartori et al.* 33402 (UEC); São José dos Campos, 12/I/1986, *Silva 1376 & Capellari* (UEC); Ubatuba, 26/XI/1991, *Romero et al.* 398 (UEC).

Espécie de fácil identificação pelo porte elevado - só comparável, em São Paulo, ao de *Miconia cabussu* - e pela presença de pseudo-estípulas interpeciolares. Informações nomenclaturais são discutidas por Wurdack (1960) e Howard & Kellog (1989).

13. *Miconia collatata* Wurdack, Phytologia 29(2): 146. 1974. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos 2-4m a arvoretas até 6m. Ramos jovens, pecíolos, eixos das inflorescências e pedicelos esparsamente recobertos por tricomas estrelados a dendríticos, posteriormente glabrescentes. Folhas com pecíolo 0,5-2cm; lâmina 4-13x1,5-5,5cm, membranácea, elíptica, oval a oval-lanceolada, base atenuada a levemente decurrente, ápice acuminado a curtamente caudado, margem inteira a repanda, nervuras acródomas basais; ambas as faces das folhas jovens recobertas por tricomas estrelados, depois glabras, à exceção das nervuras na face inferior. Panículas 4-7cm. Flores pentâmeras; hipanto ca. 1,5mm, glabro; cálice glabro, com verticilo interno membra-

náceo, sem lobos distintos, lacínias externas triangulares tuberculadas; pétalas brancas. Estames dimórficos; tecas ca. 1mm, uniporosas; conectivo espessado no dorso, prolongado abaixo das tecas, nos estames ante-pétalos biauriculado ventralmente e curtamente calcarado no dorso, nos ante-sépalos dorsalmente expandido na base em apêndice caudado amplo. Ovário 3-locular, glabro; estilete filiforme. Baga com 1-2 sementes por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre em Goiás, Paraná e São Paulo, além de Paraguai e Argentina (Wurdack, 1974). Em São Paulo é encontrada em florestas, ao norte e oeste do Estado.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Mirassol, 12/XI/1962, *Camargo & De Marinis* 68 (SP); Moji Guaçu, 15/XI/1978, *Ratter* 8761 (UEC); Porto-Ferreira, 07/XII/1980, *Bernacci* 20383 (UEC); Teodoro Sampaio, s.d., *Pastore* 170 (UEC).

14. *Miconia corallina* Spring, Flora 20, Beibl. 2: 77. 1837. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos até 3m. Ramos jovens, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice recobertos por indumento curtamente estrelado-tomentoso, canescente a ferrugíneo. Folhas com pecíolo 1,5-3cm; lâmina 9-13x6-9cm, coriácea, oval, base arredondada a subcordada, ápice obtuso a agudo, margem inteira a subdenticulada, nervuras acródomas basais; face superior das folhas jovens curtamente estrelado-tomentosa, depois glabra, face inferior densamente recoberta por indumento estrelado-tomentoso, canescente a ferrugíneo. Panículas espiciformes de glomérulos, ca. 15cm. Flores tetrâmeras; hipanto ca. 1mm; cálice persistente, lacínias internas repandas a arredondadas, externas triangulares curtas; pétala creme ou branca. Estames isomórficos; anteras atenuadas na base e alargadas no ápice, tecas ca. 1mm, uniporosas; conectivo inapêdiculado. Ovário 1-3 locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga alaranjada; 1-3 sementes, sempre uma por lóculo.

Distribuição e habitat: A espécie ocorre em Minas Gerais e Rio de Janeiro, sendo pouco freqüente em São Paulo. Além do exemplar citado por Cogniaux (1887/1888) em "Mogi", *M. corallina* só foi coletada uma única vez na Serra da Mantiqueira, a 1400m de altitude.

Material examinado: Brasil, São Paulo: Serra da Mantiqueira, estrada para Itajubá, 16/III/1939, *Kuhlmann & Gerht* s.n. (SP 4049).

M. corallina é muito semelhante a *M. castaneaeflora*, diferindo principalmente pela textura das folhas e forma das lacínias do cálice.

15. *Miconia cubatanensis* Hoehne, Anexos Mem. Inst. Butantan, secc. Bot. 1(5): 139-140. 1922. Seção *Glossocentrum*.

Arvoretas 3-4m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice densamente recobertos por indumento estrelado a lepidoto, canescente a ocráceo. Folhas com pecíolo 0,5-2,5cm; lâmina 4-13x1-14cm, cartácea, oval-lanceolada, base atenuada a ligeiramente arredondada, ápice acuminado a caudado, margem inteira levemente revoluta, nervuras acródomas basais a suprabasais; face superior glabra, inferior densamente recoberta por indumento estrelado-lepidoto, canescente a ocráceo. Panículas tirsóideas, 3-6cm. Flores pentâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice caduco, com lacínias externas triangulares e internas inconspícuas; pétalas brancas. Estames dimórficos, brancos; tecas ca. 1,5mm, uniporosas; conectivo espessado no dorso, ventralmente inapendiculado, nos estames ante-sépalos com calcar basal pronunciado, nos ante-pétalos com calcar mais curto. Ovário 2-locular, estrelado-tomentoso no ápice; estilete filiforme. Baga atropurpúrea; 2 sementes grandes por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre em Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Em São Paulo é encontrada apenas em formações florestais costeiras e na Serra do Mar.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Bertioxa, 11/VI/1940, *Hoehne s.n.* (SP 42720); Cananéia, Ilha do Cardoso, 10/06/1993, *Goldenberg 28618* (UEC); Paranapiacaba, 20/IV/1971, *Handro 2163* (SPF, UEC); São Paulo, 02/VI/1944, *Hoehne s.n.* (SPF 11441); s.d., *Frazão, s.n.* (SP 10767); Ubatuba, 17/VI/1985, *Semir et al. 17637* (UEC).

16. *Miconia depauperata* Gardner, J. Bot. (Hooker) 2: 346. 1840. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos ca. 2m. Ramos jovens, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice densamente recobertos por indumento estrelado-furfuráceo ocráceo. Folhas com pecíolo 0,8-1,2cm; lâmina 4,5-9,5x1,6-3,5cm, cartácea, elíptico-oblonga, base atenuada, ápice acuminado a caudado, margem inteira, nervuras acródomas basais; face superior das folhas jovens estrelado-furfurácea, depois glabra, face inferior esparsa a moderadamente recoberta por indumento estrelado-furfuráceo, canescente a ocráceo. Panículas ca. 8cm. Flores pentâmeras; hipanto 2,5mm; cálice caduco, com lacínias externas triangulares agudas, internas membranáceas e inconspícuas; pétalas brancas. Estames subsomórficos, brancos; tecas ca. 2mm, uniporosas; conectivo curtamente prolongado abaixo das tecas, espessado no dorso, inapendiculado nos estames ante-pétalos e curtamente calcarado nos ante-sépalos. Ovário 3-locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Frutos e sementes não vistos.

Distribuição e habitat: Ocorre em Minas Gerais e Rio de Janeiro, sendo representada em São Paulo por um único exemplar, coletado no Jardim Botânico, na Capital.

Material examinado: Brasil, São Paulo: São Paulo, 06/VI/1932, *Hoehne s.n.* (SP 29716).

Miconia depauperata é muito próxima de *M. brasiliensis* Triana, não citada para São Paulo por Cogniaux (1887/1888). Provavelmente as duas espécies são sinônimos, uma vez que a principal diferença entre ambas, segundo Cogniaux (1887/1888), reside no indumento glabrescente em *M. depauperata* e persistente em *M. brasiliensis*. O material citado por Hoehne (1922) como *M. brasiliensis - Frazão s.n.* (SP 10767) - pertence a *M. cubatanensis*.

17. *Miconia discolor* DC., Prodr. 3: 184. 1828. Seção *Miconia-Seriatiflorae*. Fig. 1b

Arbustos até 3m. Ramos, pecíolos, brácteas, bractéolas, hipanto e cálice densamente revestidos por indumento estrelado, adpresso, canescente. Folhas com pecíolo 0,5-2cm; lâmina 15-25x5-9cm, cartácea, oblanceolada a obovada, base longamente atenuada, decurrente no pecíolo, ápice obtuso a curtamente acuminado, com múcron curto, margem crenulada, nervuras acródomas suprabasais e um par basal marginal; face superior glabra, inferior densamente ou raro esparsamente recoberta por indumento estrelado, adpresso e canescente. Panículas de glomérulos, ca. 15cm; ramos secundários curtos (até 2,5cm) e geralmente 1 glomérulo na extremidade. Flores pentâmeras; hipanto 2mm; cálice caduco, com lacínias internas truncadas e externas tuberculadas inconspícuas; pétalas brancas. Estames isomórficos, brancos; tecas ca. 3mm, uniporosas; conectivo levemente espessado no dorso e ventralmente projetado na base em aurículas arredondadas curtas. Ovário 3-locular, glabro; estilete filiforme. Baga atropurpúrea quando madura; sementes pouco numerosas, 2 por lóculo.

Distribuição e habitat: No Brasil, ocorre em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Em São Paulo ocorre em formações de planalto, geralmente em áreas brejosas, matas de galeria ou florestas perturbadas.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Campinas, 22/II/1988, *Arruda 20076* (UEC); Limeira, 01/XI/1954, *Hoehne s.n.* (UEC 65082); Monteiro Lobato, 17/VIII/1994, *Tamashiro 518 et al.* (UEC); Nazaré Paulista, 25/IX/1991, *Meira Neto et al.* 792 (UEC); Porto Ferreira, 11/IX/1980, *Bertoni 20374* (UEC); Rio Claro, 05/VI/1982, *Pagano 370* (UEC); Taquaras, 14/VI/1995, *Tamashiro 1228 et al.* (UEC); Vinhedo, 23/IX/1977, *Semir et al.* 65534 (UEC).

Wurdack (1962) sugere que esta espécie deva ser incluída na seção *Glossocentrum* (Crueger) Triana.

18. *Miconia dodecandra* (Desr.) Cogn., in Mart. Fl. Bras. 14(4): 243. 1887. *Melastoma dodecandra* Desr. in Lam. Encycl. Méth. Bot. 4: 46. 1797. Seção *Tamonea*. Fig. 2b

Árvores 3,5-10m. Ramos jovens, pecíolos, eixos das inflorescências, brácteas, bractéolas, hipanto e cálice densamente recobertos por indumento estrelado-penicelado a dendrítico. Folhas com pecíolo 2,5-8,5cm; lâmina 9,5-20x4-8,5cm, cartácea, elíptico-lanceolada, base arredondada a atenuada, ápice agudo a acuminado, margem sinuosa, nervuras acródomas basais; face superior glabra, inferior densamente recoberta por tricomas estrelado-penicelados. Panículas 7-15cm. Flores hexâmeras e pentâmeras; brácteas côncavas, amplas, 0,5cm compr.; hipanto 4-6mm; cálice persistente, com lacínias internas e externas fundidas, repandas; pétalas brancas a rosadas. Estames isomórficos; tecas 7-8mm, uniporosas; conectivo giboso, espessado a partir do terço inferior da teca, ventralmente projetado em aurículas contínuas. Ovário 4-5 locular, furfuráceo no ápice; estilete estrelado a furfuráceo na metade inferior e abruptamente alargado no ápice. Baga cinérea; sementes pequenas e numerosas por lóculo.

Distribuição e habitat: Espécie amplamente distribuída desde o México até o Brasil, onde ocorre na Bahia, Distrito Federal, Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Em São Paulo é característica de formações florestais costeiras.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Bertioga, 04/XI/1986, *Tamashiro et al. 18723* (UEC); Cananéia, 20/VI/1988, *Leitão Filho et al. 20343* (UEC); Cubatão, 03/III/1988, *Leitão Filho et al. 20780* (UEC); Iguape, 10/XII/1981, *Stubblebine et al. 13212* (UEC); Pariqueira-Açu, 11/I/1995, *Bernacci 1092 et al.* (UEC); Peruíbe, 17/VIII/1994, *Stehmann 1473 & Sobral* (UEC); Ubatuba, 16/VI/1986, *Taroda et al. 17638* (UEC).

Miconia dodecandra tem sido distinguida de *M. mirabilis* (Aubl.) L. O. Williams pela presença de indumento no hipanto e cálice. Esta diferença parece insuficiente para separar espécies, principalmente porque ambas tem o mesmo habitat e distribuição geográfica.

19. *Miconia doriana* Cogn. in Mart., Fl. bras. 14(4): 376. 1887. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos a arvoretas ca. 2m. Ramos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice esparsamente estrelado-furfuráceos, posteriormente glabros. Folhas com pecíolo 0,5-0,8mm; lâmina 3,5-11x11-3,5cm, membranácea, oblongo-lanceolada, base aguda a atenuada, ápice caudado, margem inteira a curtamente crenada-denticulada, nervuras acródomas suprabasais, na face inferior unidas à base da nervura central por membrana; face superior glabra, inferior glabra ou raro esparsamente recoberta por indumento estrelado-furfuráceo. Panículas ca. 7cm, piramidais, paucifloras; bractéolas caducas. Flores pentâmeras; pedicelo de 3-7mm; hipanto ca. 1,5mm; cálice caduco, com lacínias internas membranáceas, triangulares, ápice arredondado, externas triangulares; pétalas brancas. Estames 12 ou mais, subisomórficos, brancos; tecas ca. 1,5mm, uniporosas; conectivo ligeiramente prolongado abaixo das tecas, curtamente calcara-

do no dorso. Ovário 2-3 locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga com 1 semente por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre no Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina. Em São Paulo ocorre em formações florestais em altitudes elevadas.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Atibaia, s.d., *Novaes s.n.* (SP 11900); São Paulo, 07/X/1905, *Usteri s.n.* (SP 11901); 04/II/1921, *Hoehne s.n.* (SP 5986).

Espécie muito próxima de *Miconia paniculata* (Mart. & Schrank ex DC.) Naudin, da qual difere pelo número de estames e bractéolas caducas. No exemplar Hoehne s.n. (SP 5986), as lacínias do cálice são longamente triangulares, distintas das observadas em exemplares de *M. doriana* provenientes de outros Estados.

20. *Miconia elegans* Cogn. in Mart., Fl. bras. 14(4): 312. 1887. Seção *Miconia-Paniculares*. Fig.1j

Arbustos ou árvores até 4m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice moderado a esparsamente recobertos por tricomas peltado-estrelados. Folhas com pecíolo 0,5-1,5cm; lâmina 15-30x6-12cm, subcoriácea, oval-elíptica a elíptico-lanceolada, base arredondada a cuneada, ápice acuminado, margem às vezes repanda, nervuras acródomas suprabasais; face superior das folhas jovens com tricomas estrelados, depois glabras, face inferior esparsamente recoberta por tricomas estrelados curtos. Panículas até 15cm. Flores pentâmeras; hipanto ca. 4mm; cálice caduco, com lacínias internas triangulares, externas tuberculadas agudas. Estames isomórficos, brancos; tecas ca. 3mm, corrugadas, uniporosas; conectivo pouco prolongado abaixo das tecas e levemente projetado no dorso. Ovário 3-locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga e sementes não vistas.

Distribuição e habitat: Coletada em cerrados na Bahia, Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo.

Material examinado: Brasil, São Paulo: Itirapina, VIII/1985, *Cesar & Federsen Jr. 611* (UEC).

Comentários em *M. prasina* (Sw.) DC.

21. *Miconia fallax* DC., Prodr. 3: 181. 1828. Seção *Miconia-Seriatiflorae*. Fig.1c

Arbustos até 2m. Ramos, pecíolos, brácteas, bractéolas, hipanto e cálice densamente revestidos por indumento estrelado, canescente. Folhas sésseis a subsésseis; lâmina 9-13x4,5-6,5cm, subcoriácea, ovalada, base arredondada a cordada, ápice

arredondado a agudo, nunca acuminado, com múcron curto, margem levemente crenada e revoluta, nervuras acródomas basais; face superior glabra, inferior densamente recoberta por indumento estrelado canescente. Panículas escorpióides, ca. 15cm. Flores pentâmeras; hipanto 3mm; cálice persistente, com lacínias internas e externas fundidas, triangulares e agudas; pétalas brancas, margem ciliado-glandulosa. Estames isomórficos, amarelos; tecas ca. 4mm, uniporosas; conectivo espessado no dorso e levemente calcarado na base. Ovário 3-locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga atropurpúrea quando madura; sementes numerosas, ca. 15 por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre na Venezuela, Guiana e Brasil, nos Estados de Roraima, Pará, Bahia, Minas Gerais e São Paulo. Neste Estado é encontrada em cerrado.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Águas de Santa Bárbara, 19/VIII/1989, *Meira Neto 437* (UEC); Altinópolis, 17/IX/1977, *Leitão Filho & Martins 5934* (UEC); Botucatu, 21/II/1986, *Bicudo et al. 306* (UEC); Corumbataí, 10/X/1982, *Pagano 14717* (UEC); Indaiatuba, 08/IX/1956, *Grotta s.n.* (UEC 65090); Itirapina, 03/IX/1980, *Gianotti 12312* (UEC); Moji Guaçu, 09/X/1982, *Martins 14303* (UEC); Santa Rita do Passa Quatro, I/1986, *Castro 19724* (UEC); São José dos Campos, 11/IX/1962, *Mimura 541* (SP).

A distinção entre *M. fallax* e *M. stenostachya* não é muito clara. Wurdack (1973) considera *M. fallax* como sendo apenas uma variedade de *M. stenostachya*. As diferenças entre ambas se baseiam na morfologia das folhas, visto que possuem características florais muito semelhantes, como a presença de tricomas glandulares nas margens das pétalas e estames cujos filetes, com o tempo, mudam de cor do amarelo para o alaranjado e depois vermelho nas flores mais velhas.

22. *Miconia ferruginata* DC. Prodr., 3: 181. 1828. Seção *Miconia-Seriatiflorae*. Fig. 1d

Arbustos até 2m; ramos muito engrossados. Ramos, brácteas, bractéolas, hipanto e cálice densamente revestidos por tricomas estrelados ocráceos. Folhas com pecíolo 1-3cm; lâmina 10-23x7-10cm, coriácea, oblonga, elíptica ou lanceolada, base arredondada a subcordada, ápice obtuso agudo ou levemente acuminado, margem sinuosa, nervuras acródomas basais; face superior das folhas jovens com tricomas estrelados ocráceos, depois glabra, face inferior densamente recoberta por indumento semelhante. Panículas escorpióides, longas, até 35cm; brácteas e bractéolas longas, caducas. Flores pentâmeras; hipanto ca. 4mm; cálice persistente, com lacínias internas repandas e externas triangulares tuberculadas; pétalas brancas. Estames subisomórficos, amarelos; tecas ca. 3mm, uniporosas; conectivo muito espessado no dorso, bastante prolongado abaixo das tecas, dorsalmente expandido na base e ventralmente projetado em apêndices obtusos. Ovário 3-locular, glabro, estilete levemente espessado no ápice. Baga atropurpúrea quando madura; sementes numerosas, ca. 15 por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre apenas no Brasil, em Mato Grosso, Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Bahia e São Paulo. Neste Estado é encontrada em algumas áreas de vegetação de cerrado.

Material examinado: Brasil, São Paulo: São José dos Campos, 12/X/1962, *Mimura* 559 (SP); Itu, 07/II/1987, *Souza & Silva* 25382 (UEC); 18/IV/1987, *Souza* 25353 (UEC).

23. *Miconia hispida* Cogn. in Mart., Fl. bras. 14(4): 392-396. 1887. Seção *Chaenantha*.

Arbustos ou arvoretas até 4m. Ramos jovens, pecíolos, eixos das inflorescências, bractéolas, hipanto e cálice moderada a densamente recobertos por tricomas hispídeos, mesclados com indumento estrelado furfuráceo. Folhas com pecíolo 0,4-1cm; lâmina 6-12x1,5-3,5cm, cartácea, oval-lanceolada, base arredondada a aguda, ápice acuminado, margem serreada, nervuras acródomas suprabasais; face superior hispida, depois glabra, face inferior esparsa a moderadamente recoberta por tricomas hispídeos, mesclados com tricomas estrelado-furfuráceos esparsos, principalmente sobre as nervuras. Panículas 4-7cm; bractéolas 2-4mm, caducas. Flores pentâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice caduco, com lacínias internas membranáceas, arredondadas e com margem ciliolada, externas constituídas por denticulos; pétalas brancas. Estames isomórficos; tecas ca. 2mm, rimosas quase até a base, conectivo prolongado abaixo das tecas, não apendiculado. Ovário trilocular, glabro; estilote levemente espessado no ápice. Baga com uma semente por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre na Bahia, Minas Gerais e São Paulo, em formações florestais de altitudes elevadas.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Amparo, 07/IV/1943, *Kuhlmann* 640 (UEC); Jaú, 25/IX/1956, *Handro* 633 (SP); Jundiaí, 28/VI/1995, *Goldenberg* 40 (UEC); IX/1995, *Goldenberg* 93 (UEC); Rio Claro, 07/VI/1888, *Löfgren* 606 (C).

24. *Miconia holosericea* (L.) DC., Prodr. 3: 181. 1828. *Melastoma holosericea* L., Sp. Pl.: 390. 1753. Seção *Jucunda*.

Arbustos de 2m a árvores 6-10m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice densamente recobertos por indumento estrelado a dentrítico-estrelado. Folhas com pecíolo 1,5-3,5mm; lâmina 13-23x6-9,5cm, subcoriácea, oval-elíptica, base atenuada a arredondada, ápice agudo a curto-acuminado, margem inteira a levemente ondulada, nervuras acródomas basais ou curtamente suprabasais; face superior glabra, exceto sobre as nervuras, inferior densamente vilosa. Panículas paucifloras, 3-8cm. Flores hexâmeras; bractéas 3-5mm, caducas; hipanto ca. 5mm; cálice caduco,

com lacínias externas largamente triangulares, internas membranáceas e truncadas; pétalas brancas. Estames subisomórficos, roxos; tecas ca. 7mm, uniporosas; conectivo dorsalmente espessado a partir do terço inferior da teca, ventralmente bilobado. Ovário 4-locular, esparsamente glandular-pubérulo no ápice; estilete levemente espessado no ápice. Baga subglobosa; sementes não vistas.

Distribuição e habitat: Ocorre desde o sul do México até a Bolívia e sudeste do Brasil. Em São Paulo esta espécie foi encontrada apenas em formações costeiras.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Ubatuba: 25/VI/1991, *Romero et al.* 325 (UEC); 02/XII/1988, *Garcia 180 et al.* (UEC).

25. *Miconia hyemalis* A.St.-Hil. & Naudin ex Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot., ser. 3, 16: 142. 1851. Seção *Cremanium*.

Arbustos 1,5-3m. Ramos jovens, pecíolos e eixos das inflorescências densamente recobertos por indumento dendrítico-estrelados, cinéreos a ocráceos; hipanto e cálice com indumento estrelado-pubérulo. Folhas com pecíolo 0,5-1,5cm; lâmina 5-13x2-4,5cm, subcoriácea, oval-elíptica a oval-lanceolada, base arredondada a subcordada, ápice agudo a curtamente acuminado, margem conspicuamente denteada, nervuras acródomas basais a curtamente suprabasais; face superior das folhas jovens estrelado-pubérula, face inferior densamente recoberta por indumento dendrítico-estrelado. Panículas congestas, 3-6cm. Flores pentâmeras; hipanto ca. 3mm; cálice caduco, com lacínias internas truncadas, externas curtamente deltóides; pétalas creme, papiloso-pubéras no ápice. Estames subisomórficos, creme; tecas ca. 2mm, curtamente obovadas, biporosas; conectivo dos estames ante-sépalos levemente alargados na base, estames ante-pétalos calcarados no dorso. Ovário 3-locular, pubérulo no ápice; estilete filiforme. Frutos e sementes não vistos.

Distribuição e habitat: Ocorre desde São Paulo até o Rio Grande do Sul e Uruguai. Em São Paulo é encontrada em cerrados e vegetação arbustiva, em locais de altitudes elevadas.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Campos do Jordão, XII/1988, *Valeriano s.n.* (UEC 73573); Itapeva, 15/VI/1995, *Tamashiro 1313 et al.* (UEC); São Bento do Sapucaí, 13/IV/1995, *Tamashiro et al.* (UEC); São Paulo, 28./IX/1951, *Hoehne s.n.* (SPF 13806); Ubatuba, 20/III/1973, *Sousa s.n.* (IAC 22842).

26. *Miconia hymenonervia* (Raddi) Cogn. in Mart., Fl. bras. 14(4): 399. 1888. *Melastoma hymenonervia* Raddi, Mem. Soc. Ital. Mod. 20: 135. 1829. Seção *Chaenantha*.

Arbustos 1,5m a arvoretas 7m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências,

hipanto e cálice esparsamente recobertos por indumento estrelado-furfuráceo, posteriormente glabros. Folhas com pecíolo 0,5-1,5cm; lâmina 4-15x1,5-5cm, membranacea a cartácea, oblongo-elíptica a oboval, base atenuada, ápice caudado, margem inteira a denticulada, nervuras subalternas acródomas curtamente suprabasais, na face inferior unidas à base da nervura central por membrana; ambas as faces das folhas jovens esparsamente estrelado-furfuráceas, depois glabras, à exceção das nervuras na face inferior. Panículas 6-16cm. Flores tetrâmeras ou pentâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice caduco, lacínias internas triangulares agudas, externas constituídas por dentículos reduzidos, menores que as internas; pétalas brancas. Estames isomórficos, brancos; tecas ca. 1mm, rimosas até a base; conectivo prolongado abaixo das tecas, não apendiculado. Ovário 3-locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga com uma semente por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre em Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina, além de Paraguai e Argentina. Em São Paulo é encontrada em diversas formações florestais, mas nunca ao nível do mar.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Águas da Prata, 23/III/1994, *Martins et al.* 31406 (UEC); Amparo, 08/IV/1943, *Kuhlmann* 659 (SP); Atibaia, 04/V/1990, *Bernacci et al.* 21092 (UEC); Brotas, 08/IV/1986, *Sales & Joly* 76 (UEC); Buri, 05/IV/1985, *Franceschinelli* 17124 (UEC); Cafelândia, 15/IX/1938, *Hashimoto* 19 (SP); Campinas, V/1918, *Campos Novaes* 1999 (SP); Campos do Jordão, 20/VI/1940, *Hashimoto* 208 (SP); Igaratá, 03/VIII/1949, *Kuhlmann* 1949 (SP); Itirapina, 16/V/1927, *Hoehne s.n.* (SP 20335); Joanópolis, 30/IV/1946, *Kuhlmann* 1347 (SP); Jundiá, 25/III/1995, *Goldenberg* 38 (UEC); Moji Guaçu, 24/IX/1980, *Forero* 8445 *et al.* (SP); Monteiro Lobato, 17/VIII/1994, *Tamashiro* 519 *et al.* (UEC); Paraibuna, 25/III/1984, *Shepherd & Tamashiro* 15820 (UEC); Piquete, 14/II/1994, *Arbocz* 131 (UEC); Ribeirão Preto, 01/IV/1920, *Gehrt s.n.* (SP 4015); Rio Claro, 30/III/1979, *Pagano* 118 (HRCB); Santo Antonio de Posse, 16/IV/1994, *Arbocz* 308 (UEC); São Paulo, 22/IV/1917, *Hoehne s.n.* (SP 145); Serra Negra, 03/VI/1927, *Hoehne s.n.* (SP 20652); Ubatuba, 22/VIII/1976, *Davis et al.* 59939 (UEC); Valinhos, s.d., *Campos Novaes s.n.* (SP 15862); Vinhedo, 25/VIII/1983, *Chiea* 355 (SP).

A distinção entre *Miconia hymenonervia*, *M. inaequidens* (DC.) Naudin e *M. pusilliflora* (DC.) Triana é bastante discutível, uma vez que estas espécies apresentam sobreposição das características anteriormente utilizadas na sua separação, como margem das folhas inteiras ou serreadas e número das peças florais (Baumgratz 1984; Cogniaux 1887/1888; Wurdack 1962). Estamos considerando o material coletado em São Paulo como pertencente a *M. hymenonervia* por ser este epíteto o mais antigo. Estas espécies deverão ser sinonimizadas quando os tipos forem examinados. O material citado por Hoehne (1922) como *M. elaeodendron* (DC.) Naudin - *Hoehne s.n.* (SP 145) - pertence a *M. hymenonervia*.

27. *Miconia ibaguensis* (Bonpl.) Triana, Trans. Linn. Soc. London 28: 110. 1871. *Melastoma ibaguensis* Bonpl. in Humb. & Bonpl. Monogr., Melast. 1: 105. 1815. Seção *Miconia-Paniculares*. Fig. 1k

Arbustos ca. 2m, raramente arvoretas até 4m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice moderada a densamente revestidos por indumento estrelado-furfuráceo ocráceo a ferrugíneo, mesclado com tricomas setulosos a híspidos. Folhas com pecíolo ca. 0,5cm; lâmina 5-17x2-6cm, membranácea, levemente bulada, lanceolada a oval-lanceolada, base obtusa a arredondada, ápice acuminado a agudo, margem curtamente serrado-ciliada, nervuras acródomas suprabasais; face superior das folhas jovens esparsamente furfuráceo-setulosa, posteriormente glabrescente, face inferior moderadamente recoberta por tricomas setulosos, sendo as nervuras recobertas por tricomas setulosos mesclados com tricomas estrelados. Panículas 3-8cm. Flores pentâmeras; hipanto 2-3mm; cálice com lacínias internas membranáceas, deltóides, externas subuladas, curtas; pétalas brancas. Estames subisomórficos, amarelos; tecas ca. 3mm, corrugadas, uniporosas; conectivo espessado no dorso e giboso na inserção com o filete, ventralmente biauricular na base. Ovário 3-locular, glabro; estilete abruptamente alargado no ápice. Baga não vista.

Distribuição e habitat: Ocorre desde o sul do México até o sudeste do Brasil e Bolívia. Em São Paulo é encontrada em vegetação secundária, em locais úmidos.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Atibaia, 07/X/1990, *Pismel s.n.* (UEC 61340); Campo Alegre, 24/VIII/1990, *Toledo & Gerht s.n.* (SP); Casa Branca, 4/IX/1978, *Toledo Filho 9887* (UEC); Eldorado, 9/IX/1990, *Davis et al.* D.60852 (UEC); Porto Ferreira, 11/IX/1980, *Bertoni 20375* (UEC).

28. *Miconia inconspicua* Miq., Linnaea 22: 542. 1849. Seção *Cremanium*. Fig. 2h

Árvores 5-8m. Ramos jovens, pecíolos, bractéolas, hipanto e cálice densa a moderadamente recobertos por indumento estrelado canescente a ocráceo. Folhas com pecíolo 1-2,5cm; lâmina 6-13x1,5-4,5, cartácea, oblongo-lanceolada a oval-lanceolada, base obtusa, ápice acuminado ca. 1,5cm, margem crenado-denteada, nervuras acródomas basais; face superior das folhas jovens com tricomas estrelados, depois glabra, face inferior moderada a densamente recoberta por indumento estrelado canescente. Panículas piramidais, 4-10cm. Flores pentâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice persistente, com lacínias internas arredondadas e externas mais curtas, tuberculadas; pétalas brancas. Estames subisomórficos, brancos; tecas ca. 1mm, biporosas; conectivo espessado no dorso, basalmente expandido, nos estames ante-pétalos com aurículas ventrais curtas e pequeno calcar dorsal, nos ante-sépalos ampla e basalmente expandido no dorso e ventralmente projetado em aurículas largas, contínuo da região ventral à dorsal. Ovário 3-locular, furfuráceo no ápice; estilete levemente espessado no ápice. Baga com poucas sementes por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo e Catarina. Em São Paulo ocorre em diversas formações florestais.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Cruzeiro, 05/IV/1995, *Goldenberg 62 & Koch* (UEC); Jacupiranga, 14/III/1995, *Arbocz et al. 33444* (UEC); Joanópolis, 16/VIII/1994, *Tamashiro 485 et al.* (UEC); Pariqueira-Açu, 12/I/1995, *Bernacci et al. 1151* (UEC); São Paulo, 30/IX/1958, *Handro 816* (SP); São José dos Campos, 10/IX/1985, *Silva 1227 & Martins s.n.* (UEC); Ubatuba, 15/IX/1970, *Leitão Filho 1042* (IAC).

Alguns exemplares coletados em São Paulo têm sido identificados como *M. conferta* Cogn. Segundo Cogniaux (1887/1888), *M. inconspicua* difere desta espécie por apresentar estames oblongos exsertos. Como as duas espécies são indistinguíveis e o binômio *Miconia inconspicua* é mais antigo, decidimos adotar este nome para o material de São Paulo, antecipando uma provável sinonimização.

29. *Miconia jucunda* (Schrank et Mart. ex DC.) Triana, Trans. Linn. Soc. Bot. 28: 101. 1871. *Osbeckia jucunda* DC., Prodr. 3: 139. 1828. Seção *Jucunda*. Fig.2a

Arbustos a arvoretas 1,5-4m. Ramos jovens, pecíolos, eixos das inflorescências e hipanto esparsamente recobertos por indumento furfuráceo-estrelado com alguns tricomas dendríticos. Folhas com pecíolo 0,5-2,5cm; lâmina 5-13,5x1,6-5cm, cartácea, elíptica a lanceolada, base pouco arredondada a atenuada, ápice agudo a acumulado, margem inteira ou ocasionalmente serreada, nervuras acródomas basais; face superior glabra, inferior esparsamente recoberta por indumento estrelado-furfuráceo ou glabra. Panículas até 16cm. Flores pentâmeras; brácteas ca. 1cm, linear-oblongas, avermelhadas, caducas; hipanto ca. 3mm; cálice caduco, com lacínias internas membráceas, externas triangulares, agudas, com o mesmo comprimento ou mais curtas; pétalas brancas a rosadas. Estames dimórficos, amarelos; tecas 5,5 ou 7mm, uniporosas; conectivo dos estames ante-sépalos dorsalmente expandido na base, dos antepétalos inconspicuamente calcarado no dorso e ventralmente projetado em aurículas curtas. Ovário 3-locular, glabro; estilete filiforme. Baga avermelhada; sementes numerosas.

Distribuição e habitat: Ocorre nos Estados da Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Em São Paulo é encontrada em locais úmidos e sombreados, principalmente em matas ciliares.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Atibaia, 18/XI/1968, *Aranha 44* (IAC); Brotas, 16/XII/1986, *Salis & Lieberg 69* (UEC); Campinas, 10/XII/1988, *Vicentin s.n.* (UEC 61323); Iguape, XII/1911, *Brade 6073* (SP); Luiz Antônio, 19/XII/1987, *Pirani 2053 et al.* (SPF, UEC); Mogi das Cruzes, 19/IV/1921, *Gerht s.n.*

(SP 5499); Moji Guaçu, 23/IX/1980, *Barros 439* (SP); Porto Ferreira, 10/III/1980, *Bertoni 20380* (UEC); São Paulo, 29/XII/1917, *Hoehne s.n.* (SP 1168).

30. *Miconia langsdorffii* Cogn. in Mart., Fl. bras. 14(4): 232. 1887. Seção *Jucunda*.

Arbustos ou arvoretas 1-3m. Ramos jovens, pecíolos, eixos das inflorescências e hipanto esparsamente furfuráceos a subglabrescentes. Folhas com pecíolo 0,2-0,8cm; lâmina 2-8x0,5-2cm, membranácea, lanceolada a oblongo-lanceolada, base atenuada a arredondada, ápice acuminado, margem levemente repanda, nervuras acródomas suprabasais ou ocasionalmente basais; face superior glabra, inferior furfurácea apenas sobre as nervuras. Panículas 4-10cm. Flores pentâmeras; hipanto 2,5-3mm; cálice caduco, com verticilo interno truncado e lacínias externas longas, subuladas; pétalas brancas. Estames dimórficos, amarelos; filetes esparsamente glandulosos; tecas 4 ou 5mm, uniporosas; conectivo nos estames ante-sépalos ligeiramente prolongado no dorso, amplamente expandido na base e com aurículas ventrais curtas; nos ante-pétalos, conectivo não expandido no dorso e com aurículas ventrais reduzidas. Ovário 3-locular, glabro; estilete filiforme, encurvado. Baga atropurpúrea; sementes ca. 8 por lóculo.

Distribuição e habitat: Encontrada apenas em Minas Gerais, São Paulo e Paraná, em cerrados e matas de planalto.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Águas da Prata, 21/III/1994, *Martins et al. 31465* (UEC); Águas de Santa Bárbara, 22/II/1990, *Meira-Neto 522* (UEC); Anhembi, 15/XII/1981, *Cesar s.n.* (UEC 053886); Bauru, 6/VII/1992, *Azevedo & Koch 515* (UEC); Campinas, 04/XII/1938, *Zagatto & Vettorato s.n.* (IAC 3074); Espírito Santo do Pinhal, 28/XI/1897, *Novaes 53* (IAC); Iaras, 13/VI/1995, *Tamashiro 1149 et al.* (UEC); Itirapina, 10/VIII/1992, *Goldenberg 28492* (UEC); Lençóis Paulista, 12/VI/1995, *Tamashiro 1066 et al.* (UEC); Limeira, 10/XI/1951, *Hoehne s.n.* (UEC 69425); Moji Guaçu, 19/XI/1980, *Mantovani 1351* (SP, UEC); Mogi Mirim, 19/XI/1983, *Nucci & Rodrigues 15097* (UEC); Pindorama, 07/XI/1938, *Mendes s.n.* (ESA 2639); Rio Claro, 10/XI/1982, *Pagano 435* (UEC); São Carlos, 08/XI/1993, *Stehmann 1396 & Sobral* (UEC).

31. *Miconia latecrenata* (DC.) Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot., ser. 3, 16: 239. 1851. *Cremanium latecrenatum* DC., Prodr. 3: 194. 1828. Seção *Chaenantha*. Fig.2e

Arbustos a arvoretas 2-4m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice esparsa a moderadamente recobertos por indumento estrelado-furfuráceo. Folhas com pecíolo 0,5-1,5cm; lâmina 7-19x2-7,5cm, membranácea, elíptico-lanceolada a oval-lanceolada, base atenuada raramente arredondada, ápice agudo a acuminado, margem repanda a crenada, nervuras acródomas basais; face superior das folhas jovens estrelado-furfurácea, depois glabra; face inferior esparsamente estrela-

do-furfurácea ou glabra. Panículas terminais com 7-12cm e pseudo-laterais com 2,5-7cm. Flores pentâmeras; hipanto 1-1,5mm; cálice caduco, com lacínias internas largamente triangulares, externas obsoletas; pétalas brancas. Estames subisomórficos, brancos; tecas 1-1,5mm, com poro muito amplo e inclinado (à semelhança de uma rima), atingindo ca. metade do seu comprimento; conectivo basalmente prolongado em calcar curto, arredondado, curtamente bilobado na face ventral. Ovário 3-locular, ápice esparsamente estrelado; estilete levemente espessado no ápice subclavado. Baga atropurpúrea; sementes 3-6 por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre desde o Piauí até o Rio Grande do Sul. Em São Paulo ocorre em diversas formações florestais.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Anhembi, 08/VIII/1979, *Assumpção s.n.* (UEC 21047); Atibaia, 18/IV/1988, *Bernacci et al. 21463* (UEC); Bertioxa, 30/IX/1983, *Custódio Filho 1632* (SP); Cubatão, 03/III/1988, *Leitão Filho et al. 20788* (UEC); Iguape, 06/IX/1976, *Davis 60572 et al.* (UEC); Jundiá, 25/V/1994, *Semir & Stehman 31535* (UEC); Juquiá, 20/VI/1981, *Vasconcelos et al. 12597* (UEC); Manduri, 13/VI/1995, *Tamashiro 1163 et al.* (UEC); Santo André, 31/08/1990, *Meira Neto 23540* (UEC); São Miguel Arcanjo, 03/VII/1991, *Moraes 464* (UEC); São Paulo, 25/IX/1945, *Hoehne s.n.* (SPF 11840); Taquaras, 14/VI/1995, *Tamashiro 1226 et al.* (UEC); Ubatuba, 14/IV/1991, *Romero et al. 285* (UEC).

A posição taxonômica seccional de *Miconia latecrenata* é discutível. A deiscência das anteras, se considerada como rima curta, corrobora sua inclusão na seção *Chaenantha* Naudin, segundo Cogniaux (1887/1888). No entanto, se considerarmos a antera dotada de poro muito amplo, poderíamos acomodá-la em *Glossocentrum*, já que apresenta calcar dorsal. Baumgratz (1984) questiona também a inclusão em *Chaenantha* de *M. sellowiana* Naudin e *M. urophylla* DC.

32. *Miconia lepidota* Schrank et Mart. ex DC., Prodr. 3: 180. 1828. Seção *Miconia-Seriatiflorae*.

Árvores 8-15m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice completamente recobertos por indumento lepidoto-estrelado canescente a ocráceo. Folhas com pecíolo 1,5-3cm; lâmina 7-22x3,5-11cm, cartácea, oval-elíptica a oblongo-elíptica, base atenuada, ápice agudo a abruptamente acuminado, margem inteira levemente sinuosa, nervuras acródomas basais; face superior das folhas jovens lepidoto-furfurácea, posteriormente glabra, face inferior moderada a densamente recoberta por indumento lepidoto-estrelado canescente. Panículas escorpióides, 9-19cm; bractéolas caducas. Flores pentâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice persistente, com verticilo interno repando, externo formado por dentículos muito reduzidos; pétalas brancas, margem esparsamente ciliada. Estames dimórficos, brancos; tecas 2,5mm ou 1,5mm, uníporosas; conectivo dos estames ante-sépalos bastante espessado

e inapendiculado no dorso, ventralmente biauriculado, nos estames ante-pétalos com pequena projeção dorsal. Ovário 4-locular, glabro; estilete abruptamente alargado no ápice. Baga com 2-6 sementes por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre na Venezuela, Guianas e Brasil, na bacia Amazônica, Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo. Neste Estado ocorre em formações florestais de planalto.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Anhembi, 13/V/1981, *Cesar s.n.* (UEC 53888); 08/VIII/1979, *Assumpção s.n.* (UEC 21049); Campinas, V/1989, *Leitão Filho & Morellato 22931* (UEC); Guaratinguetá, 5/IV/1994, *Arbocz 270* (UEC), Manduri, 13/VI/1995, *Tamashiro et al. s.n.* (UEC); Monte Alegre do Sul, 20/VII/1949, *Kuhlmann 1796* (SP); São José do Barreiro, 30/V/1958, *Kuhlmann 4386* (SP).

33. *Miconia ligustroides* (DC.) Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot., ser. 3, 16: 167. 1851. *Cremanium ligustroides* DC., Prodr. 3: 194. 1828. Seção *Glossocentrum*. Fig.2c

Arbustos 1-4m até árvores ca. 8m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice moderado a densamente recobertos por indumento estrelado-furfuráceo, posteriormente glabrescentes a glabros. Folhas com pecíolo 0,2-1mm; lâmina 2,5-10x1-4cm, cartácea, oval, elíptica ou oblongo-lanceolada, base arredondada, estreitamente atenuada a ocasionalmente subcordada, ápice obtuso a agudo-acuminado, margem levemente revoluta, nervuras acródomas suprabasais ou basais; face superior glabra, inferior nas folhas jovens recoberta por indumento estrelado-furfuráceo, depois glabra. Panículas 4-10cm, terminais. Flores pentâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice caduco, com lacínias internas membranáceas, lobadas, externas triangulares muito reduzidas; pétalas brancas, rosadas no botão, glabras. Estames dimórficos, brancos; tecas 2,5-3mm, uniporosas; conectivo dos estames ante-sépalos dorsalmente espessado e subcalcarado, ante-pétalos basalmente trilobados. Ovário 3-4 locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga atropurpúrea; ca. 4 sementes por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre desde o Ceará até Santa Catarina. Em São Paulo é encontrada em cerrados, beira de florestas e em locais brejosos.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Águas de Santa Bárbara, 22/II/1990, *Meira 509* (UEC); Angatuba, 19/XI/1985, *Ratter 4899 & Argent* (UEC); Assis, 18/II/1988, *Leitão Filho et al. 20119* (UEC); Barretos, 1917, *Frazão s.n.* (SP 10799); Bauru, 13/XII/1990, *Azevedo 271* (UEC); Botucatu, 10/X/1985, *Amaral Jr. et al. 19* (UEC). Cajuru, 17/I/1990, *Souza & Marcondes-Ferreira 167* (FFCLRP-USP); Campinas, s.d., *Aranha, 92* (IAC); Corumbataí, 18/I/1991, *Saraiva 86* (UEC); Guareí, 09/I/1981, *Neves & Cerantola 5819* (UEC); Guarulhos, V/1941, *Constantino 34* (RB); Itirapina, 22/IX/1992, *Goldenberg 28488* (UEC); Joanópolis, 05/IX/1979, *Leitão Filho et al. 10598* (UEC); Jundiaí, 25/XII/1956, *Grota 5819* (UEC); Lençóis Paulista,

12/VI/1995, *Tamashiro 1112 et al.* (UEC); Luiz Antônio, VI/1977, *Toledo & Gianotti 6837* (UEC); Mogi das Cruzes, 19/IV/1889, *Schwacke 6539* (RB); Moji Guaçu, 18/IV/1985, *Klein s.n.* (UEC 37048); Mogi Mirim, 03/V/1983, *Alvares 21939* (UEC); Pedra Bela, 08/V/1995, *Tamashiro 946 et al.* (UEC); Pirassununga, 29/X/1978, *F. R. Martins 9984* (UEC); Porto Ferreira, 22/XII/1981, *Bertoni 1684* (UEC); Rio Claro, 04/IV/1991, *Romero 308* (UEC); Santa Rita do Passa Quatro, I/1986, *Castro 19723* (UEC); São José dos Campos, 12/XII/1986, *Silva 1524 & Capellari Jr.* (UEC); São Paulo, 26/XI/1945, *Hoehne s.n.* (SPF 13686); s.d., *Navarro de Andrade s.n.* (SP 10821); Serra Negra, 11/VIII/1990, *Simão-Bianchini 245* (UEC); Socorro, 09/VI/1995, *Tamashiro 994 et al.* (UEC).

Miconia ligustroides é uma espécie polimórfica, variando principalmente quanto à forma e tamanho das folhas e presença ou ausência de indumento nas partes adultas da planta. Apresenta semelhanças com *M. minutiflora* (Bonpl.) DC., da qual difere principalmente por esta última possuir folhas geralmente maiores, com maior número de nervuras, conectivo dos estames ante-pétalos com cálc ar mais pronunciado e agudo, pétalas com tricomas glandulares e cálice com lacínias internas ciliadas. Vários materiais pertencentes a esta espécie, inclusive alguns citados por Hoehne (1922) - *Fração s.n.* (SP 10799) e *Navarro de Andrade s.n.* (SP 10821) - foram identificados como *M. candolleana* Triana, sinônimo de *M. cinnamomifolia*.

34. *Miconia macrothyrsa* Benth. J. Bot. (Hooker) 2: 312. 1840. Seção *Miconia-Seriatiflorae*. Fig. 1e

Arbustos até 3m. Ramos, pecíolos, hipanto e cálice densamente revestidos por indumento furfuráceo-granuloso com tricomas curto estrelados a penicelados ferrugíneos. Folhas com pecíolo até 1cm; lâmina 6-15x3-10cm, coriácea, oval, oblonga, largamente elíptica até suborbicular, base arredondada a subcordada, ápice obtuso a arredondado, às vezes curtamente acuminado, margem inconspicuamente serrada e estrigosa, nervuras acródomas basais; face superior das folhas jovens furfurácea, depois glabra, face inferior densamente recoberta por indumento furfuráceo ferrugíneo. Panículas escorpióides, até 15cm. Flores pentâmeras; hipanto 3mm; cálice persistente, com lacínias internas arredondadas e externas triangulares tuberculadas; pétalas brancas ou creme. Estames dimórficos, creme ou amarelados; tecas 2,5-3mm, uniporosas; conectivo bastante espessado no dorso, moderadamente prolongado abaixo das tecas, nos estames ante-sépalos basalmente projetado em apêndices ventrais longos, crassos e truncados, estames ante-pétalos com projeções semelhantes, mais curtas. Ovário 3-locular, glabro; estilete filiforme. Baga vermelha, atropurpúrea quando madura; sementes numerosas, cerca de 10 por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre na Venezuela, Guiana e Brasil, nos Estados de Roraima, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Espécie característica de cerrado.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Cajuru: 19/VIII/1989, *Sciamarelli & Nunes 142* (UEC); 18/II/1990, *Sciamarelli & Nunes 444* (FFCLRP-USP).

35. *Miconia minutiflora* (Bonpl.) DC., Prodr. 3: 189. 1828. *Melastoma minutiflora* Bonpl. in Humb. & Bonpl., Monogr. Melast. 1: 50. 1809. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos a árvores 1-6(-8)m. Ramos, pecíolos e eixos das inflorescências esparsamente recobertos por indumento estrelado-furfuráceo, logo glabrescentes, permanecendo alguns tricomas nos nós dos ramos e eixos das inflorescências. Folhas com pecíolo ca. 0,5cm; lâmina 6-12x2,5-4cm, membranácea, oblongo-lanceolada, base atenuada a arredondada, ápice acuminado até caudado, margem sinuosa revoluta, nervuras acródomas basais; ambas as faces das folhas jovens estrelado-furfuráceas, depois glabras. Panículas até 11cm, terminais. Flores pentâmeras; hipanto 1-1,5mm; cálice caduco, com lacínias internas lobadas e cilioladas, externas constituídas por dentículos pouco conspícuos; pétalas brancas, rosadas no botão, ápice esparsamente ciliado-glanduloso. Estames dimórficos, brancos; tecas 2 ou 2,5mm, uniporosas; conectivo dos estames ante-sépalos espessado no dorso e basalmente expandido em projeção arredondada, estames ante-pétalos com conectivo calcarado no dorso, ventralmente biapendiculado. Ovário 3-locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga atropurpúrea; sementes pequenas e numerosas por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre desde o sul do México e Caribe até o sudeste do Brasil. Em São Paulo é encontrada em vegetação secundária, borda de florestas e cerrados.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Cajuru, 28/III/1985, *Bernacci 4* (SP); Itirapina, 07/II/1993, *Goldenberg 28490* (UEC); Itu, 20/IV/1898, *Russel 350* (SP).

36. *Miconia paniculata* (Mart. et Schrank ex DC.) Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot., ser. 3, 16: 245. 1850. *Cremanium paniculatum* DC., Prodr. 3: 194. 1828. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos ca. 2m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice densa a moderadamente recobertos por indumento estrelado a furfuráceo, posteriormente glabrescentes. Folhas com pecíolo 0,5-1cm; lâmina 3-9x1,5-3cm, cartácea, oval, base atenuada a ligeiramente arredondada, ápice acuminado a caudado, margem repanda, às vezes revoluta, nervuras acródomas suprabasais, na face inferior unidas à base da nervura central por membrana; face superior glabra, inferior esparsamente recoberta por indumento furfuráceo ou glabra. Panículas 4-8cm; bractéolas lineares, persistentes. Flores pentâmeras; hipanto 2-2,5mm; cálice caduco, com lacínias internas membranáceas, triangulares, ápice arredondado, externas triangulares, mais curtas; pétalas brancas. Estames 10, isomórficos, brancos; tecas ca. 2mm, uniporosas;

conectivo pouco espessado no dorso, com cálcara basal arredondado. Ovário 2-3 locular, glabro; estilete filiforme. Baga atro-púrpurea; uma semente por lóculo.

Distribuição: Ocorre em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Caraguatatuba, 25/05/1985, *Montouché 1739* (UEC); Miracatu, 08/VIII/1984, *Martuscelli 46* (SP); Paraibuna, 26/III/1984, *Shepherd & Tamashiro 15830* (UEC).

O material vegetativo de *Miconia paniculata* se assemelha muito ao de algumas es-pécies da sec. *Chaenantha* por apresentar a base das nervuras unidas por uma membrana, mas delas difere pelas anteras poricidas. Mais comentários em *M. doriana*.

37. *Miconia pepericarpa* Mart. ex DC., Prodr. 3: 182. 1828. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos 2-3m ou árvores até 5m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice recobertos por indumento denso estrelado-sublepidoto e furfuráceo, canescente a ocráceo, com raros tricomas dendríticos esparsos. Folhas com pecíolo 0,5-1,5cm; lâmina 4-12x1-3cm, cartácea, oblongo-lanceolada, base arredondada, ápice acuminado, margem inteira revoluta, nervuras acródomas inconspicuamente suprabasais, ocasionalmente basais; face superior das folhas jovens furfurácea, depois glabra, face inferior densamente recoberta por indumento estrelado-sublepidoto. Panículas de glomérulos, até 10cm, pêndulas, terminais e laterais; ramos secundários curtos (até 2,5cm) com apenas um glomérulo na extremidade. Flores tetrâmeras; hipanto ca. 1,5mm; cálice persistente, com lacínias internas curtas largamente triangulares a arredondadas, externas triangulares agudas muito reduzidas; pétalas creme, cuculadas. Estames isomórficos, creme; tecas ca. 1,5mm, uniporosas; conectivo espessado no dorso, curtamente prolongado abaixo das tecas, inapendiculado. Ovário 2-3 locular, estrigoso no ápice; estilete levemente espessado no ápice. Baga azul-pálido (negra no material seco); uma semente por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre em Goiás, Distrito Federal, Bahia, Minas Gerais e São Paulo. Neste Estado é encontrada em cerrados fechados e bordas de mata.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Cajuru, 22/X/1989, *Souza & Marcondes-Ferreira 139* (FFCLRP- USP); Itirapina, 21/XI/1992, *Goldenberg 28485* (UEC).

Indivíduos floridos de *M. pepericarpa* podem ser identificados no campo pelo odor acre de suas flores.

38. *Miconia petropolitana* Cogn. in Mart., Fl. bras. 14(4): 613. 1888. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos ou arvoretas 2-4m. Ramos jovens, eixos das inflorescências e hipanto esparsa a moderadamente recobertos por indumento estrelado-furfuráceo, glabrescentes, à exceção do hipanto. Folhas com pecíolo 0,5-1,5cm; lâmina 5-10,5x1,5-4cm, membranácea, glabra, elíptica a oboval-elíptica, base longamente atenuada, ápice agudo a acuminado, margem inteira ou subdenticulada, nervuras acródomas basais; ambas as faces glabras. Panículas tirsóideas, 3-6cm, terminais. Flores pentâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice persistente, com lacínias internas triangulares, ciliadas, externas inconspícuas, tuberculadas; pétalas brancas. Estames subisomórficos, brancos; tecas ca. 1,5mm, alargadas no ápice, uniporosas; conectivo espessado, giboso, ventralmente prolongado abaixo das tecas, nos estames ante-sépalos calcarado no dorso, nos ante-pétalos com projeção alargada, bilobada no dorso. Ovário 3-locular, levemente estrelado-furfuráceo no ápice; estilete levemente espessado no ápice. Baga com poucas sementes por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre em Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Em São Paulo é encontrada em subosque de diversas formações florestais.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Campinas, 18/X/1990, *Moraes et al.* 23611 (UEC); Jundiá, IX/1995, *Goldenberg* 94 (UEC); Limeira, s.d., *Kuhn* 16 (SP); Manduri, 13/VI/1995, *Tamashiro* 963 et al. (UEC); Pedra Bela, 08/IV/1995, *Tamashiro* 1166 et al. (UEC); São Paulo, 22/VIII/1931, *Hoehne* s.n. (SP 28271); Ubatuba, 21/VIII/1976, *Davis* 59796 et al. (UEC); Vinhedo, 25/VIII/1983, *Rocha* 15565 (UEC).

39. *Miconia pohliana* Cogn. in Mart., Fl. bras. 14(4): 349-350. 1887. Seção *Miconia-Paniculares*. Fig. 11

Arbustos ou árvores até 5m. Ramos jovens, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice densamente recobertos por indumento estrelado-furfuráceo a dendrítico-tomentoso, ocráceo. Folhas com pecíolo 0,5-1cm; lâmina 4-10x2,5-6cm, coriácea, oval a oval-elíptica, base arredondada a cordada, ápice obtuso, agudo ou ocasionalmente arredondado, mucronado, margem inteira ou denteado-ciliada, nervuras acródomas basais; face superior das folhas jovens estrelado-furfurácea, depois glabra, face inferior moderada a densamente recoberta - mas sempre deixando visível a superfície da folha - por indumento estrelado-furfuráceo a dendrítico-tomentoso ocráceo. Panículas de glomérulos, até 10cm. Flores pentâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice persistente, com lacínias internas curtas, triangulares, externas tuberculadas, inconspícuas; pétalas brancas. Estames subisomórficos, brancos; tecas ca. 1,5mm, uniporosas; conectivo longamente prolongado abaixo das tecas, giboso e curtamente calcarado no dorso, com aurículas ventrais curtas. Ovário 3-locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga arroxeadada; sementes 5-8 por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre em Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo, em cerrados.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Brotas, VI/1961, *Eiten et al.* 2960 (SP); Franca, IV/1920, *Gehrt s.n.* (SP 4033); Itirapina, 29/IV/1923, *Gehrt s.n.* (SP 832).

O material citado por Hoehne (1922) como *Miconia leucocarpa* DC. - *Gehrt s.n.* (SP 4033) - pertence a *M. pohliana*.

40. *Miconia prasina* (Sw.) DC., Prodr. 3: 188. 1828. *Melastoma prasina* Sw., Prodr.: 69. 1788. Seção *Miconia-Paniculares*. Fig. 1m

Arvoretas ou árvores até 10m. Ramos, pecíolos, brácteas, bractéolas, eixos das inflorescências e hipanto esparsamente revestidos por indumento estrelado-pubérulo, glabrescente. Folhas com pecíolo 0,3-2,5cm, alado por toda sua extensão ou apenas parte; lâmina 9-20x3,5-7cm, cartácea a subcoriácea, elíptica a oblonga ou oval-elíptica, base atenuada e decurrente, ápice agudo a acuminado, margem inteira a repanda-denticulada, nervuras acródomas suprabasais; face superior glabra, inferior com indumento estrelado-pubérulo esparsa recobrimdo apenas as nervuras. Panículas até 25cm, terminais. Flores pentâmeras; hipanto ca. 4mm; cálice persistente, com lacínias internas e externas fundidas, triangulares; pétalas brancas. Estames subisomórficos, brancos; tecas ca. 3mm, uniporosas; conectivo muito espessado no dorso, ventralmente biauricular. Ovário 3-locular, ápice lobado curtamente glanduloso; estilete levemente espessado no ápice. Baga roxa; sementes numerosas por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre na Amércia Central, Caribe, Venezuela, Guianas e Brasil, nos Estados do Amazonas, Pará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo. Neste Estado é encontrada principalmente em formações florestais costeiras.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Caraguatatuba, 22/VIII/1976, *Davis et al.* 59896 (UEC); Guarujá, 05/XI/1986, *Leitão Filho et al.* 18756 (UEC); Santos, 11/VI/1992, *Kawall 209* (SP); Ubatuba, 19/III/1978, *Silva 8000* (UEC).

Miconia prasina se distingue de *Miconia chamissois* e de *M. elegans* pelos estames com conectivo ventralmente biauricular e pelo habitat. As duas outras espécies possuem conectivo dorsalmente prolongado e ocorrem em formações vegetais de planalto, em áreas brejosas.

41. *Miconia pseudonervosa* Cogn. in Mart., Fl. bras. 14(4): 337. 1887. Seção *Miconia-Paniculares*. Fig. 1n

Arbustos até 3m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice densamente recobertos por tricomas seríceo-lanosos, ocasionalmente glandulares. Folhas com pecíolo 1,4-4cm; lâmina 7-25x3-10cm, membranácea a cartácea, elíptica a elíptico-lanceolada, base cuneada a atenuada e curtamente decurrente, ápice agudo a acuminado, margem curtamente serreado-denteada e ciliada, nervuras acródomas suprabasais, o último par disposto 1,5 a 4cm acima da base; face superior esparsamente hirsuta e densamente estrígosa sobre as nervuras, face inferior densamente lanosovilosa, mas deixando a superfície da folha visível. Panículas de glomérulos, 6,5-15cm, eixos frequentemente avermelhados. Flores pentâmeras; hipanto 2-3mm; cálice persistente, com lacínias internas truncadas e externas triangulares, agudas; pétalas brancas ou róseas. Estames subisomórficos, brancos; tecas 2,5-4mm, levemente corrugadas, uniporosas. Ovário 3-locular, setuloso no ápice; estilete filiforme. Baga alaranjada quando jovem, azul-pálido quando madura; sementes pequenas e numerosas, ca. 40 por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre em Goiás, Distrito Federal, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Neste Estado é encontrada em locais alagados, em áreas de domínio de vegetação de cerrado e de floresta.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Brotas, 15/IV/1992, *Goldenberg*, 44 (UEC); Campinas, 31/VIII/1983, *Baldassari & Monteiro Filho* 15115 (UEC); Itirapina, 27/VI/1985, *Cesar* 551 (SP); Teodoro Sampaio, 22/II/1986, *Martuscelli* 206 (SP); Valinhos, s.d., *Campos Novaes s.n.* (SP 7469).

Exemplares desta espécie são semelhantes a indivíduos do gênero *Leandra*, não só no aspecto geral, mas também pelos botões agudos e pétalas mais estreitas e alongadas. *Miconia pseudonervosa* é muito próxima de *M. nervosa* (Sm.) Triana, da qual difere pelas folhas distintamente pecioladas, com lâmina decurrente. É possível que constituam um único taxon polimórfico e politípico. O material tipo de *M. camposnovaesii* Hoehne - *Campos Novaes s.n.* (SP 7469) - não difere dos materiais de *M. pseudonervosa*.

42. *Miconia racemifera* (Schrank et Mart. ex DC.) Triana, Trans. Linn. Soc. Bot. 28: 119. 1871. *Melastoma racemifera* Schrank et Mart. ex DC., Prodr. 3: 155. 1828. Seção *Glossocentrum*.

Árvores 3,5-8m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências e hipanto densamente recobertos por indumento estrelado ferrugíneo-ocráceo. Folhas com pecíolo 0,5-1,5cm; lâmina 10-27x3-8,5cm, cartácea, lanceolada a oblonga ou elíptico-oblonga, base atenuada a levemente arredondada, ápice agudo e acuminado, margem denteada a serreada ou subíntegra, nervuras acródomas suprabasais ou obscuramente basais; face superior das folhas jovens estrelado-furfurácea, depois glabra, face inferior moderadamente recoberta por indumento estrelado ferrugíneo a ocráceo.

Panículas de glomérulos, 12-19cm. Flores tetrâmeras; hipanto ca. 2,5mm; cálice caduco, com lacínias internas triangulares, curtas, externas mais longas, triangular-subuladas; pétalas brancas, cuculadas. Estames isomórficos; tecas ca. 2mm, uniporosas; conectivo curtamente prolongado na base, inapendiculado. Ovário 3-4 locular, setuloso no ápice; estilete filiforme. Frutos e sementes não vistos.

Distribuição e habitat: Ocorre em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Neste Estado ocorre em florestas, em locais úmidos.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: São Paulo, 12/XII/1901, *Hammar s.n.* (SP 4789); 30/X/1906, *Usteri s.n.* (SP 11897); 06/XII/1943, *Rotti 777* (SP); Parque Estadual de Carlos Botelho, 16/XII/1987, *Dias 114* (SP).

43. *Miconia rigidiuscula* Cogn. in Mart., Fl. bras. 14(4): 398. 1888. Seção *Chaenantha*.

Árvoretas 2m a árvores até 15m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice densamente recobertos por indumento estrelado-furfuráceo, posteriormente subglabrescentes a glabrescentes. Folhas com pecíolo 0,5-1,5cm; lâmina 4-18x1,5-4,5cm, cartácea, elíptica, oboval a elíptico-oblonga, base atenuada a decurrente, ápice longamente cuspidado-caudado, margem denticulada-serreada nos 2/3 superiores, nervuras acródomas basais, raramente suprabasais; face superior glabra, inferior apenas com as nervuras esparsamente estrelado-furfuráceas. Panículas 4-12cm. Flores pentâmeras; hipanto ca. 1,5mm; cálice caduco, com lacínias internas triangulares, membranáceas, glabras, externas triangulares, do mesmo tamanho ou pouco menores; pétalas brancas. Estames isomórficos, brancos; tecas ca. 1,5mm, rimosas até a base; conectivo levemente prolongado abaixo das tecas, não apendiculado. Ovário 3-locular, glabro ou furfuráceo no ápice; estilete levemente espessado no ápice. Baga atropurpúrea; semente 1 por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre desde o Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul. Em São Paulo é encontrada em formações florestais próximas à costa e, no Vale do Ribeira, em florestas em altitudes próximas ao nível do mar.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Cananéia, 11-16/IV/1987, *Chiea 542* (SP); 02/III/1978, *Prance et al. 6939* (UEC); 05/IV/1978, *De Grande & Lopes 65* (SP); 08/VI/1979, *De Grande & Lopes 305* (SP); 20/V/1988, *Leitão Filho et al. 20351* (UEC); Capão Bonito, 09/X/1989, *Alvares 23329* (UEC); Pariquera-Açu, 07/II/1995, *Leitão Filho et al. 33065* (UEC); Praia Grande, 21/III/1932, *Hoehne s.n.* (SP 29356); São Miguel Arcanjo, 04/IV/1990, *Moraes S. I* (ESA); Ubatuba, 17/III/1991, *Romero et al. 247* (HRCB).

Miconia rigidiuscula se distingue de *M. hymenonervia* pelas folhas com base

atenuada a decurrente e pelo habitat, sendo que *M. rigidiuscula* ocorre em florestas a baixas altitudes, enquanto *M. hymenonervia* tem sido principalmente coletada no planalto ou nas encostas altas da mata atlântica. Exemplares coletados na Ilha do Cardoso, Cananéia, apresentam folhas com base mais arredondada e nervuras unidas por membrana, características estas encontradas em *M. hymenonervia*. Entretanto, outros aspectos das plantas, como as lacínias do cálice e o habitat, nos permitem considerar os exemplares *De Grande & Lopes 305*, *De Grande & Lopes 65*, *Leitão Filho et al. 20351* e *Prance et al. 6939*, como pertencentes a *M. rigidiuscula*.

44. *Miconia rubiginosa* (Bonpl.) DC., Prodr. 3: 183. 1828. *Melastoma rubiginosa* Bonpl., Monogr. Melast. 1: 109. 1816. Seção *Miconia-Paniculares*. Fig. 10

Arbustos ca. 1m ou arvoretas até 5m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice densa e esparsamente recobertos por indumento pubérulo-estrelado e tricomas penicelados, ferrugíneos, esparsos. Folhas com pecíolo 0,4-1cm; lâmina 7-14x2,5-5cm, coriácea, oval-oblonga a oblongo-elíptica, base arredondada, ápice agudo a curtamente acuminado, margem inteira, nervuras acródomas basais; face superior das folhas jovens com tricomas estrelados a furfuráceos ferrugíneos, posteriormente glabra, face inferior moderada a densamente recoberta - mas sempre deixando visível a superfície da folha - por indumento estrelado-estipitado ferrugíneo. Panículas 12-18cm. Flores pentâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice caduco, com lacínias internas triangulares, obtusas, externas inconspícuas; pétalas brancas. Estames dimórficos, brancos; tecas 2-2,5mm, uniporosas; conectivo dos estames ante-pétalos curtamente prolongado, espessado e calcarado no dorso, ante-sépalos com apêndice basal cordiforme ou trilobado, ambos com aurículas ventrais diminutas. Ovário 3-locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga violácea; poucas sementes por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre desde a Costa Rica até a Bolívia e Brasil. É comum nos cerrados brasileiros, sendo encontrada em Mato Grosso, Goiás, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Botucatu, III/1986, *Hernandes Bicudo et al. 688* (UEC); Casa Branca, XI/1979, *Toledo Filho 10729* (UEC); Itirapina, VII/1984, *Arasaki 8* (UEC); Moji Guaçu, XI/1982, *Martins 14305* (UEC); Luiz Antônio, XII/1978, *Toledo Filho 9902* (UEC); Porto-Ferreira, XII/1981, *Bertoni 16883* (UEC); Santa Rita do Passa Quatro, I/1986, *Castro 19722* (UEC); São Carlos, IX/1980, *Semir et al. 11539* (UEC).

45. *Miconia saldanhaei* Cogn. in Mart., Fl. bras. 14(4): 372. 1887. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos 1,5-2m a árvores até 6m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências e hipanto densamente recobertos por indumento dendrítico a estrelado ocráceo a

ferrugíneo, nas partes jovens entremeado por tricomas longos ramificados na base; face inferior das folhas com tricomas esparsos. Folhas com pecíolo 1-1,5cm; lâmina 13-32x14-16cm, cartácea, oblonga a elíptica, base atenuada, ápice agudo a acuminado, margem esparsa e curtamente denticulada; nervuras acródomas basais a irregularmente suprabasais; face superior das folhas jovens com tricomas estrelados, depois glabra, face inferior moderadamente recoberta por indumento dendrítico a estrelado, ocráceo a ferrugíneo. Panículas piramidais de glomérulos, 11-22cm; ramos secundários basais longos (3,5-12cm) com até 8 glomérulos. Flores pentâmeras ou tetrâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice persistente, com lacínias internas triangulares, externas triangular-tuberculadas, mais curtas; pétalas brancas, cuculadas. Estames isomórficos, brancos; tecas ca. 1,5mm, linear-obovadas, uniporosas; conectivo longamente prolongado na base, inapendiculado. Ovário 3-locular, piloso no ápice; estilete filiforme. Frutos e sementes não vistos.

Distribuição e habitat: Ocorre no Rio de Janeiro e São Paulo. Neste Estado é encontrada em formações florestais litorâneas e sobre a Serra do Mar.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Cananéia, 08/IX/1972, *Davis et al. D.60722* (UEC); Bertioga, 29/XI/1989, *Grombone et al. 22860* (UEC); São Bernardo do Campo, 19/XII/1990, *Esteves 23* (SP); São Paulo, 1917, *Frazão s.n.* (SP 10769); Ubatuba, 10/XI/1990, *Furlan et al. 1284* (UEC).

A espécie é próxima de *M. racemifera*, que apresenta cálice com lacínias externas mais longas e agudas, folhas com margem menos denticulada e inflorescências com glomérulos mais laxos. As flores de *M. saldanhaei* exalam um odor doce, levemente desagradável. O material citado por Hoene (1922) como *M. fasciculata* Gardner- *Frazão s.n.* (SP 10769) - pertence à *M. saldanhaei*.

46. *Miconia sellowiana* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot., ser. 3, 16: 206. 1851. Seção *Chaenantha*. Fig.2f

Arbustos 2m até árvores 11m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice recobertos por indumento estrelado-furfuráceo, posteriormente glabros. Folhas com pecíolo 0,5-1cm; lâmina 5-11x1-3cm, cartácea a membranácea, lanceolada a oblongo-lanceolada, base atenuada e decurrente, ápice acuminado a caudado, margem distintamente serreada exceto no terço inferior, nervuras acródomas suprabasais, em geral unidas à base da nervura central por membrana, par marginal basal ocasionalmente presente; ambas as faces das folhas jovens esparsamente estrelado-furfuráceas, depois glabras. Panícula tirsóideia, 4-8cm. Flores pentâmeras; hipanto ca. 2mm; cálice caduco, com lacínias internas membranáceas, arredondadas, cilioladas, externas triangulares, estreitas; pétalas brancas. Estames isomórficos, brancos; tecas ca. 2mm, com poro muito amplo e inclinado (à semelhança de uma rima), atingindo ca. 1/3 do compr. da teca; conectivo ligeiramente prolongado abaixo

das tecas e obscuramente bilobado ventralmente. Ovário 3-locular, papiloso no ápice; estilete levemente espessado no ápice. Baga atropurpúrea; sementes 2-3 por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre desde Goiás e Minas Gerais até o Rio Grande do Sul. Em São Paulo é encontrada em cerrados e algumas formações florestais.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Águas de Santa Bárbara, 09/X/1990, *Meira Neto 710 et al.* (UEC); Atibaia, 26/X/1983, *Marcondes-Ferreira 15067* (UEC); Campos do Jordão, 29/IX/1966, *Davis et al. 3038*(UEC); entre Campos do Jordão e Piranguçu, 21/X/1989, *Pirani 2518 et al.* (SP, UEC); Corumbataí, 26/VI/1985, *Federsen Jr. 1* (HRCB, UEC); Joanópolis, 14/X/1994, *Arbocz 921* (UEC); Jundiá, 22/IX/1983, *Sugiyama & Chiea 15527* (UEC); São Paulo, VIII/1940, *Hoehne s.n.* (UEC 61610).

Conforme já salientado por Wurdack (1962), embora esta espécie tenha sido atribuída por Cogniaux (1887/1888) à seção *Chaenantha*, a estrutura das anteras é mais parecida com a de espécies da seção *Glossocentrum*.

47. *Miconia serrulata* (DC.) Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot., ser. 3, 16: 118. 1850. *Diplochita serrulata* DC., Prodr. 3: 177. 1828. Seção *Tamonea*.

Arbustos ca. 2m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice den samente recobertos por tricomas furfuráceos, mesclados com tricomas estrelado-dendríticos curtos. Folhas com pecíolo 1,8-4cm; lâmina 15-28x6-10cm, cartácea, elíptica a oblonga, base cordada, ápice agudo a curtamente acuminado, margem serrulada, nervuras acródomas basais; face superior das folhas jovens com tricomas estrelados, depois glabras, face inferior densamente recoberta por tricomas estrelados. Panículas 20-26cm. Flores hexâmeras e pentâmeras, brácteas caducas, 4-11mm compr.; hipanto 5-8,5mm, 10-12 sulcado; cálice persistente, com lacínias internas agudas a obtusas, externas não evidentes; pétalas brancas. Estames subsomórficos, purpúreos; tecas 5,5-8mm, uniporosas; conectivo não prolongado abaixo das tecas, inconspicuamente tuberculado e muitas vezes glandular-pubérulo em sua porção dorso-basal; filetes esparso a moderadamente pubérulos. Ovário 3-5 locular, piloso no ápice; estilete densamente estrelado na metade inferior, levemente espessado no ápice. Baga cinérea, sulcada; sementes pequenas e numerosas por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre desde o sul do México e Caribe até a Bolívia e sudeste do Brasil. Em São Paulo ocorre em restinga arbórea.

Material examinado: Brasil, São Paulo: Ubatuba, 19/VII/1939, *Smith s.n.* (IAC 4838); 24/VI/1986, *Kirizawa 1673* (SP).

Os exemplares coletados em São Paulo apresentam apenas frutos; por isso as

características florais mencionadas estão de acordo com Wurdack (1973) e Baumgratz (1982).

48. *Miconia stenostachya* Schrank & Mart. ex DC., Prodr. 3: 181. 1828. Seção *Miconia-Seriatiflorae*. Fig. 1f

Arbustos até 2m. Ramos, pecíolos, brácteas, bractéolas, hipanto e cálice densamente revestidos por indumento estrelado canescente. Folhas com pecíolo 0,5-2,5cm; lâmina 7-16x3,5-7cm, cartácea, oval-lanceolada a lanceolada, base obtusa, ápice arredondado a levemente acuminado, margem levemente crenada, nervuras acródro-mas basais; face superior glabra, inferior densamente revestida por indumento estrelado canescente. Panículas escorpióides, ca. 15cm. Flores pentâmeras; hipanto 3mm; cálice persistente, com lacínias internas e externas fundidas, triangulares, com ápice agudo; pétalas brancas, margem ciliado-glandulosa. Estames isomórficos, amarelos; tecas ca. 4mm, uniporosas, conectivo espessado no dorso e levemente calcarado na base. Ovário 3-locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga madura atropurpúrea; sementes numerosas, ca. 15 por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre desde o sul do México até a Bolívia. No Brasil ocorre desde os Estados do Pará e Amazonas até o Paraná, em cerrados.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Águas de Santa Bárbara, 30/VIII/1990, *Meira Neto 612* (UEC); Anhembi, 16/X/1981, *César s.n.* (UEC 53890); Assis, 12/VIII/1992, *Durigan 308* (UEC); Cajuru, 24/IX/1989, *Sciamarelli & Nunes 282* (UEC); Guareí, 30/VII/1980, *Neves & Cerantola 15* (UEC); Itirapina, 23/VII/1982, *César & Pagano 9* (UEC); Itu, 22/X/1987, *Silva & Souza 25524* (UEC); Moji Guaçu, 15/IX/1980, *Mantovani 941* (UEC); Mogi Mirim, X/1978, *Toledo Filho 9889* (UEC); Pirassununga, 13/IV/1977, *Kirizawa 107*(UEC); Porto Ferreira, 14/VII/1981, *Bertoni 16882* (UEC); Rio Claro, 23/X/1987, *Christofoletti s.n.* (UEC 61324); Santa Rita do Passa Quatro, 16/X/1975, *Martins & Vasconcellos 12388* (UEC); Santo Antonio de Posse, 19/VIII/1980, *Gabrielli & Tamashiro 11411* (UEC); São Paulo, 12/IX/1945, *Hoenhe s.n.* (UEC 64764); Sumaré, 12/VI/1978, *Yamamoto 7992* (UEC).

Comentários: ver *Miconia albicans* e *M. fallax*.

49. *Miconia tentaculifera* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot., ser. 3, 16: 241. 1851. Seção *Chaenanthera*.

Árvores 8-12m. Ramos, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice densamente recobertos por indumento estrelado-furfuráceo, posteriormente glabrescentes. Folhas com pecíolo 0,5-1cm; lâmina 6-9x1-2cm, cartácea, oblongo-lanceolada, base aguda atenuada, ápice longamente caudado, margem remotamente serreada e ocasionalmente ciliada, nervuras acródro-mas basais; face superior das folhas jovens

estrelado-furfurácea, depois glabra, face inferior moderadamente recoberta por indumento estrelado-furfuráceo canescente. Panículas 5-10cm. Flores pentâmeras; hipanto 1-1,5mm; cálice caduco, com lacínias internas triangulares, membranáceas, externas mais longas, triangular-subuladas; pétalas brancas. Estames subisomórficos, brancos; tecas 1-1,5mm, rimosas até a base; conectivo basalmente prolongado, inapendiculado. Ovário 3-locular, furfuráceo no ápice; estilete levemente espessado no ápice. Baga e sementes não vistas.

Distribuição e habitat: Ocorre em Minas Gerais e São Paulo, em formações florestais.

Material examinado: Brasil, São Paulo: São José dos Campos, 06/III/1986, *Silva 1389 & Capellari Jr.* (UEC); 09/IV/1986, *Silva 1433 & Capellari Jr.* (UEC).

50. *Miconia theaezans* (Bonpl.) Cogn. in Mart., Fl. bras. 14(4): 419. 1888. *Melastoma theaezans* Bonpl., in Humb. & Bonpl., Monogr. Melast. 1: 17. t. 9. 1807. Seção *Cremanium*. Fig.2g

Arbustos 1-2m a raramente arvoretas 7m, glabros ou ocasionalmente ramos e folhas jovens com indumento furfuráceo esparsos e caducos. Folhas com pecíolo 0,5-2cm; lâmina 2,5-10x1-4,5cm, membranácea a subcoriácea, obovada a elíptica, raramente oval, base atenuada ou arredondada, ápice curtamente acuminado, margem serrado-ciliada, nervuras acródomas basais; face superior às vezes verrucosa. Panícula tirsóideia, 5-13cm; bractéolas oblongas, cilioladas, caducas. Flores pentâmeras; hipanto 1,5-2mm; cálice persistente, com lacínias internas arredondadas erosas, externas triangulares mais curtas; pétalas brancas. Estames subisomórficos, brancos; tecas ca. 0,5mm, com 4 poros; conectivo prolongado, dorso-basalmente espessado, ventralmente bituberculado. Ovário 3-locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga atropurpúrea; sementes pequenas e numerosas.

Distribuição e habitat: Ocorre desde a América Central até Santa Catarina. Em São Paulo é encontrada geralmente em áreas brejosas e florestas ciliares.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Araraquara, 29/XI/1951, *Hoehne s.n.* (UEC 61611); Atibaia, 26/X/1983, *Marcondes-Ferreira 15073* (UEC); Biritiba-Mirim, 04/01/1984, *Custódio Filho 2204* (UEC); Campinas, 23/XI/1976, *Gibbs et al. 4026* (UEC); Itirapina, 17/V/1985, *Cesar 459* (UEC); Itapetinga, 26/X/1976, *Gibbs et al. 3281* (UEC); Joanópolis, 16/VIII/1994, *Tamashiro 498 et al.* (UEC); Santa Bárbara, 26/IV/1990, *Meira Neto 581* (UEC); Moji Guaçu, 09/V/1985, *Esteves 75* (UEC); São Paulo, 06/I/1907, *Usteri s.n.* (SP 72010); idem, 04/VII/1946, *Kuhlmann 3314* (UEC); Sete Barras, 24/XII/1979, *Benson 10883* (UEC); Ubatuba, s.d., *Viegas et al. s.n.* (IAC 5469).

51. *Miconia tristis* Spring, Flora 20, Beibl. 2: 76. 1837. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos 2m a árvores até 10m. Planta totalmente glabra, exceto os ramos jovens, esparsamente fufuráceos, e face superior das folhas ocasionalmente com tricomas híspidos esparsos. Folhas com pecíolos 0,5-1cm; lâmina 5-11x1,5-3,5cm, membranácea, elíptica, base atenuada a levemente decurrente, ápice acuminado; margem inteira ondulada a esparsamente serreada e setuloso-ciliada, nervuras acródomas basais ou suprabasais. Panículas terminais e laterais, até 4cm. Flores pentâmeras; hipanto 1-1,5mm; cálice caduco, com lacínias internas arredondadas a deltóides, obscuramente cilioladas, externas tuberculadas, inconspícuas; pétalas brancas. Estames isomórficos, brancos; tecas ca. 2mm, uniporosas; conectivo curtamente prolongado na base, espessado e curtamente calcarado no dorso, com aurículas ventrais pouco evidentes. Ovário 3-locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga com 5-6 sementes.

Chave para as subespécies de M. tristis

1. Face superior das folhas totalmente glabra; margem inteira, ondulada, não ciliada *M. tristis* ssp. *tristis*
1. Face superior das folhas com tricomas híspidos esparsos; margem levemente serreada e setuloso-ciliada *M. tristis* ssp. *australis*.

51.a. *Miconia tristis* Spring ssp. *tristis*

Distribuição e habitat: Ocorre na Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Neste Estado é encontrada em diversas formações florestais.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Anhembi, 1/V/1959, *Kuhlmann 4514* (SP); "Caminho do Mar", 07/VIII/1990, *Chiea 598* (SP); Manduri, 13/VI/1995, *Tamashiro 1165 et al.* (UEC); Miracatú, 19/IV/1994, *Pirani & Garcia 3085* (UEC); "Pilões", 15/VII/1991, *Chiea 621* (SP); São José dos Campos, 9/III/1986, *Silva 139 & Capellari Jr.* (UEC).

51.b. *Miconia tristis* ssp. *australis* Wurdack, *Sellowia* 14: 60. 1962.

Distribuição e habitat: Ocorre em São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Em São Paulo é encontrada em formações florestais no sul do Estado.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Eldorado, 09/II/1995, *Leitão Filho et al. 33127* (UEC); São Miguel Arcanjo, 1/II/1978, *Prance et al. 6927* (UEC).

Material adicional examinado: Brasil, Paraná: Morretes, 12/II/1979, *Hatschbach 41867* (UEC).

Exemplares de *Miconia tristis* são vegetativamente semelhantes a indivíduos de

Miconia sec. *Chaenantha*, distinguindo-se destes pelas anteras poricidas. *M. tristis* pode ser reconhecida por apresentar panículas curtas terminais e laterais, pelas folhas enegrecidas na face superior quando secas, permanecendo manchas claras ao longo das nervuras. *Miconia tristis* ssp. *australis*, descrita por Wurdack (1962) como en-dêmica em Santa Catarina, foi encontrada em São Paulo e no Paraná.

52. *Miconia urophylla* DC., Prodr. 3: 186. 1828. Seção *Chaenantha*. Fig.2d

Arbustos até 2,5m. Ramos, pecíolos e hipanto densamente recobertos por indumento curto estrelado, estipitado ou não. Folhas com pecíolo 0,5-1cm; lâmina 3,5-10x1-2,5cm, cartácea, lanceolada a oval-lanceolada, base aguda a arredondada, ápice caudado a acuminado, margem inteira, nervuras acródomas basais e supraba-sais; face superior bulada e glabra, inferior moderadamente recoberta por tricomas estrelados a estipitados ou glabrescente. Panícula 5-9cm. Flores pentâmeras; hipanto ca. 1,5mm; cálice com lacínias internas arredondadas, externas triangular-tuberculadas, ambas ciliadas; pétalas brancas. Estames subisomórficos; tecas ca. 1,5mm, rimosas até a base; conectivo pouco espessado no dorso, inapendiculado. Ovário 3-locular, glabro; estilete levemente espessado no ápice. Baga e sementes não vistas.

Distribuição e habitat: Ocorre em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Neste Estado foi encontrada apenas uma vez, em vegetação secundária.

Material examinado: Brasil, São Paulo: São José dos Campos, 12/XI/1962, *Mimura* 564 (SP).

53. *Miconia valtherii* Naudin, Ann. Sci. Nat. Bot., ser. 3, 16: 361. 1850. Seção *Glossocentrum*.

Arbustos a árvores 4-6m. Ramos jovens, pecíolos, eixos das inflorescências, hipanto e cálice densamente recobertos por indumento estrelado-dendrítico. Folhas com pecíolo 0,7-3cm; lâmina 6,5-24x2-8,5cm, membranácea a sub-coriácea, elíptica a oval lanceolada, base atenuada a arredondada, ápice agudo a acuminado, margem inteira no terço inferior, ondulado-serreada na parte superior, nervuras acródomas basais; face superior das folhas jovens com tricomas estrelado-dendríticos, depois glabra, face inferior moderadamente recoberta por tricomas estrelado-dendríticos, raramente glabrescente. Panículas escorpióides, 9-17cm; bractéolas ca. 3mm, persistentes. Flores pentâmeras; hipanto ca. 1,5mm; cálice persistente, com lacínias internas triangulares, externas tuberculadas; pétalas brancas. Estames isomórficos, brancos; tecas 1-1,2mm, uniporosas; conectivo prolongado 0,8-1mm abaixo das tecas, levemente calcarado no dorso e inconspicuamente apendiculado na face ventral. Ovário trilocular, glabro, estilete abruptamente alargado no ápice. Baga com muitas sementes por lóculo.

Distribuição e habitat: Ocorre em Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, em formações florestais de altitudes elevadas.

Material selecionado examinado: Brasil, São Paulo: Lavrinhas, 06/IV/1995, *Goldenberg 76 & Belinello* (UEC); Paranapiacaba, 28/III/1923, *Hoehne s.n.* (UEC 69450); São Paulo, 25/III/1931, *Hoehne s.n.* (SP 27184); "Serra da Mantiqueira", 16/III/1939, *Kuhlmann & Gehrt s.n.* (SP 40046).

A distinção entre *M. valtherii* e *M. eichlerii* Cogn. foi baseada em características extremamente variáveis, como base das folhas e número de nervuras. Estas espécies deverão ser sinonimizadas e o binômio *M. valtherii* foi adotado por ser o mais antigo.

Espécies de ocorrência duvidosa no Estado de São Paulo

Os materiais relativos às espécies *Miconia eriodonta* DC. e *M. lurida* Cogn., citadas por Hoehne (1922), não foram localizadas nos herbários paulistas e Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Dr. V. Bittrich pela leitura do *Abstract* e à Sra. Esmeralda Z. Borghi pelo acabamento das ilustrações.

Referências bibliográficas

- Baumgratz, J.F.A. 1980. *Miconias* do município do Rio de Janeiro. Seção *Miconia* DC. (Melastomataceae). *Rodriguésia* 32: 73-95.
- Baumgratz, J.F.A. 1982. *Miconias* do Estado do Rio de Janeiro. Seção *Tamonea* (Aubl.) Cogn. (Melastomataceae). *Archos. Jard. Bot.* 26: 69-86.
- Baumgratz, J.F.A. 1984. *Miconias* do Estado do Rio de Janeiro. Seção *Chaenantha* Naud. (Melastomataceae). *Rodriguésia* 36: 45-58.
- Cogniaux, A. 1887/1888. *Miconia*, Melastomataceae. in: C.F.P. Martius & A.G. Eichler (eds.), *Flora Brasiliensis*. vol. 14, pte. 4. Frid. Fleischer, Lipsiae.
- Cogniaux, A. 1891. Melastomataceae. In: A. & C. de Candolle (eds.), *Monographiae Phanerogamarum*. vol. 7. G. Masson, Paris.
- Hickey, L.J. 1973. Classification of the architecture of dicotyledonous leaves. *Amer. J. Bot.* 60: 17-33.
- Hoehne, F.C. 1922. Melastomáceas dos Herbários: Horto "Oswaldo Cruz", Museu Paulista, Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato-Grosso ao Amazonas, Jardim Botânico do Rio de Janeiro, etc. *Anexos Mem. Inst. Butantan, secc. Bot.* 1(5): 1-198.
- Howard, R.A. & Kellogg, A. 1986. Nomenclatural Notes on *Miconia* (Melastomataceae). *J. Arn. Arb.* 67: 233-255.
- Judd, W.S. 1986. Taxonomic studies in the Miconieae (Melastomataceae). I. Variation in inflorescence position. *Brittonia* 38: 150-161.
- Judd, W.S. 1989. Taxonomic studies in the Miconieae (Melastomataceae). III. Cladistic analysis of axillary-flowered taxa. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 76: 476-495.

- Judd, W.S. & Skeeve Jr., J.D. 1991. Taxonomic studies in the Miconieae (Melastomataceae). IV. Generic realignments among terminal flowered taxa. *Bull. Florida Mus. Nat. Hist* 36: 25-84.
- Pereira, E. 1964. Flora do Estado da Guanabara IV. Melastomataceae II. Miconieae. Gênero *Miconia*. *Archos. Jard. Bot.* 18: 183-214.
- Renner, S.S. 1993. Phylogeny and classification of the Melastomataceae and Memecylaceae. *Nord. J. Bot.* 13: 519-540.
- Triana, J. 1871. Melastomataceae. *Trans. Linn. Soc. London* 28: 1-188.
- Wurdack, J.J. 1960. Certamen Melastomataceis VI. *Phytologia* 7: 233-243.
- Wurdack, J.J. 1962. Melastomataceae of Santa Catarina. *Sellowia* 14: 109-217.
- Wurdack, J.J. 1973. Melastomataceae. In T. Lasser (ed.), *Flora de Venezuela*. vol. 8. Instituto Botánico, Caracas.
- Wurdack, J.J. 1974. Certamen Melastomataceis XXIII. *Phytologia* 29: 135-151.
- Wurdack, J.J. 1980. Melastomataceae. In G. Harling & B. Sparre (eds.), *Flora of Ecuador*. vol. 13. University Göteborg and Riksmuseum, Stockholm.
- Wurdack, J.J. 1986. Atlas of hairs for tropical Melastomataceae. *Smithsonian Contrib. Bot.* 63: 1-80.
- Wurdack, J.J. & Renner, S.S. 1993. Melastomataceae. In Van Rijn (ed.), *Flora of the Guianas*. Koeltz Scientific Books, Koenigstein.

Nota

Este trabalho possui uma versão ilustrada disponível em rede, cujo endereço é "<http://www.bdt.org.br/bdt/miconia>".

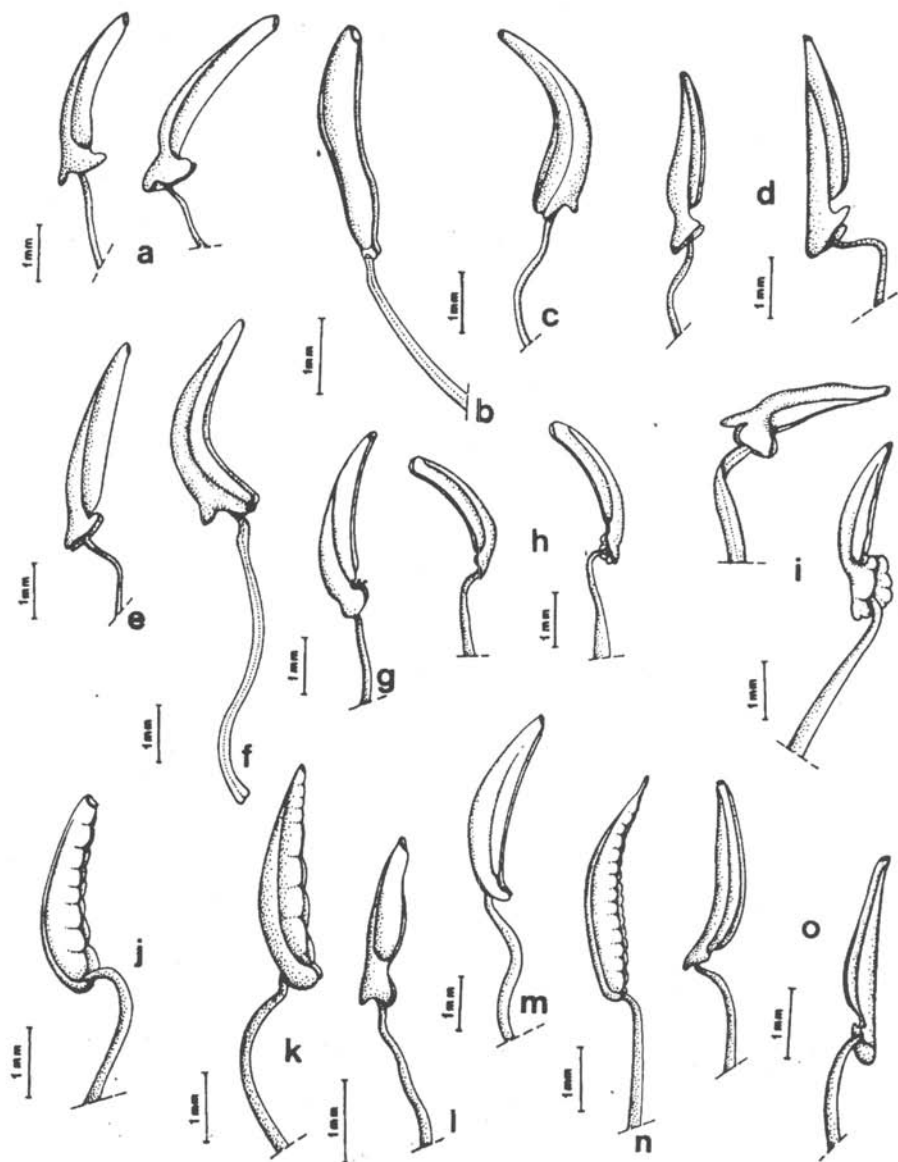


Figura 1. Estames de *Miconia*: a. *M. albicans* (à esquerda ante-pétalo; à direita ante-sépalo); b. *M. discolor*; c. *M. fallax*; d. *M. ferruginata* (à esquerda ante-pétalo; à direita ante-sépalo); e. *M. macrothyrsa* (ante-sépalo); f. *M. stenostachya*; g. *M. calvescens*; h. *M. cecidophora* (à esquerda ante-pétalo; à direita ante-sépalo); i. *M. chamissois* (à esquerda ante-pétalo; à direita ante-sépalo); j. *M. elegans*; k. *M. ibaguensis*; l. *M. pohliana*; m. *M. prasina*; n. *M. pseudo nervosa*; o. *M. rubiginosa* (à esquerda ante-pétalo; à direita ante-sépalo).

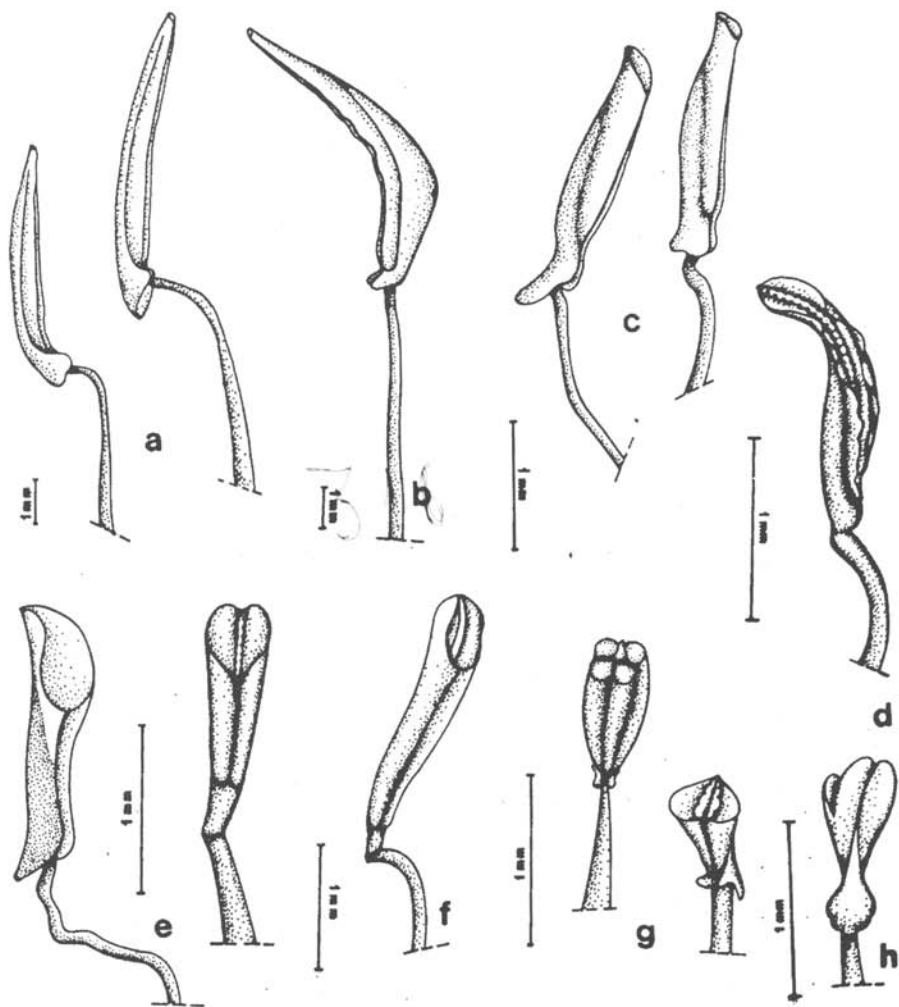


Figura 2. Estames de *Miconia*: a. *M. jucunda* (à esquerda ante-pétalo; à direita ante-sépalo); b. *M. dodecandra*; c. *M. ligustroides* (à esquerda ante-pétalo; à direita ante-sépalo); d. *M. urophylla*; e. *M. latecrenata* (à esquerda ante-pétalo; à direita ante-sépalo); f. *M. sellowiana*; g. *M. theezans*; h. *M. inconspicua* (à esquerda da escala ante-pétalo; à direita ante-sépalo).